

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

(MEMBROS EMPOSSADOS PELO DECRETO Nº 3.548/2024 DE 05 DE MARÇO DE 2024)

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal do SEPREV com a presença dos Conselheiros abaixo-assinados, deu-se início a reunião onde fora disponibilizado os relatórios de fechamento do mês de março de 2026 onde observaram o seguinte:

Das Receitas e Despesas

A previsão de arrecadação para o exercício de 2026 é de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de reais). A receita da competência de março/2026 alcançou o valor de R\$ 4.552.304,00 (quatro milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quatro reais). A composição destes valores segue conforme discriminado abaixo:

Receitas	Valores	
	No Período	No Exercício
Receitas Correntes	2.432.956,30	12.143.820,02
Receita de Contribuições - Servidores	1.810.726,61	5.200.881,70
Receita de Contribuições - Patronal Seprev	10.519,88	36.006,78
Remuneração dos Recursos do RPPS	0,00	6.071.022,66
Aportes Periódicos Amortização Déficit - Seprev	0,00	0,00
Compensação Previdenciária	611.709,81	835.908,88
Outras Receitas Correntes	0,00	0,00
Receitas Correntes - Intra-Orçamentárias	2.119.347,70	5.921.205,69
Receita de Contribuições - Patronal	1.727.894,06	4.950.480,51
Contribuição Patronal - Multas e Juros	0,00	0,00
Receita de Contribuições - Taxa de Admin.	391.453,64	798.064,48
Receita de Contribuições - Parcelamentos	0,00	172.660,70
Aportes Periódicos para Amortização de Déficit	0,00	0,00
Total	4.552.304,00	18.065.025,71

A despesa orçamentária paga na competência de março/2026 foi de R\$ 3.255.138,71 (três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, cento e trinta e oito reais e setenta e um centavos), conforme discriminado na tabela abaixo:

Despesas	Valores	
	No Período	No Exercício
Aposentadorias	2.597.436,79	7.753.024,45
Pensões	354.300,58	1.072.080,39
Compensação Previdenciária	80.436,77	99.865,71
Administrativas	222.964,57	660.600,55
Total	3.255.138,71	9.585.571,10

O comparativo entre receitas e despesas tem resultado previdenciário superavitário na competência de março/2026 de 39,85%, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Resultado Previdenciário	Valores	
	No Período	No Exercício
Superávit/Déficit (Reais)	1.297.165,29	8.479.454,61
Superávit/Déficit (%)	39,85%	88,46%

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, temos:

Resultado	2025	2026	Diferença
Receitas	16.431.463,34	4.552.304,00	-72,30%
Despesas	2.706.435,26	3.255.138,71	20,27%
Superávit/Déficit	13.725.028,08	1.297.165,29	-90,55%

Da Despesa Administrativa

Conforme o art. 18 parágrafo único da Lei 1.495/2020, o valor anual da taxa de administração será de 3% (três por cento) aplicados sobre o somatório da remuneração de contribuição de todos os servidores ativos vinculados ao RPPS, apurados no exercício financeiro anterior. Destaca-se, nesse sentido, que a base de contribuição e o montante total destinado a cobrir as despesas administrativas no exercício de 2026 correspondem, respectivamente, a R\$ 143.907.097,83 (cento e quarenta e três milhões, novecentos e sete mil, noventa e sete reais e setenta e oitenta e três

centavos) e R\$ 4.317.212,93 (quatro milhões, trezentos e dezassete mil, duzentos e doze reais e noventa e três centavos).

Base de Cálculo 2025	
Câmara	5.130.100,22
PMFR	137.976.941,52
Seprev	800.056,09
Total	143.907.097,83
Despesas Administrativas para 2026 (3%)	4.317.212,93

Os gastos com despesa administrativa no mês em análise foram de R\$ 222.964,57 (duzentos e vinte e dois mil, novecentos e sessenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), observado em planilha da despesa administrativa, cujo percentual equivale a 0,15%, sendo que o montante acumulado no ano perfaz R\$ 660.600,55 (seiscentos e sessenta mil, seiscentos reais e cinquenta e cinco centavos) equivalente a 0,46%, portanto, dentro do limite de 3% estabelecido por lei.

Da Folha de pagamento

A Folha de Pagamento do mês de março de 2026 apresenta os seguintes valores: Folha Ordinária: Servidores ativos da autarquia R\$ 134.917,75 (cento e trinta e quatro mil, novecentos e dezassete reais e setenta e cinco centavos) – Aposentados R\$ 2.597.436,79 (dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e trinta e seis reais e setenta e nove centavos) – Pensionistas R\$ 354.300,58 (trezentos e cinquenta e quatro mil, trezentos reais e cinquenta e oito centavos).

Dos Investimentos: Relatório de análise dos investimentos — março/2026 e 1º trimestre de 2026

Em atendimento às disposições da Portaria MTP nº 1.467/2022, foi apresentado ao Conselho Fiscal o Relatório Analítico dos Investimentos do Serviço Municipal de Previdência Social de Franco da Rocha — SEPREV, referente ao mês de março de 2026 e ao 1º trimestre de 2026, com data-base de 31/03/2026, contendo informações sobre composição da carteira, enquadramentos, rentabilidade, riscos, movimentações, distribuição dos recursos e aderência à política de investimentos.

Na data-base analisada, o patrimônio líquido total da carteira de investimentos do RPPS, utilizado para cálculo dos limites da Resolução, era de R\$ 503.709.367,44, não havendo disponibilidades

financeiras registradas fora da carteira de investimentos. A carteira apresentou predominância em renda fixa, no montante de R\$ 488.648.735,40, correspondente a 97,01% do total aplicado, enquanto a parcela em renda variável, estruturados e imobiliário totalizou R\$ 15.060.632,04, equivalente a 2,99% da carteira.

Quanto à distribuição por enquadramento, verificou-se a seguinte composição:

Art. 7º, inciso I, com R\$ 291.776.620,45, equivalente a 57,93%;

Art. 7º, inciso V, com R\$ 183.654.540,34, equivalente a 36,46%;

Art. 7º, inciso VII, com R\$ 12.264.464,22, equivalente a 2,43%;

Art. 7º, inciso IX, com R\$ 953.110,39, equivalente a 0,19%; e

Art. 8º, inciso I, com R\$ 15.060.632,04, equivalente a 2,99%.

Não houve alocação em empréstimos consignados, permanecendo tal modalidade com saldo zerado. No mês de março de 2026, a carteira apresentou saldo inicial de R\$ 497.520.423,93, aplicações no valor de R\$ 4.378.273,04, resgates no valor de R\$ 3.064.500,00 e saldo final de R\$ 503.709.367,44. O retorno financeiro no mês foi de R\$ 4.875.170,47, correspondendo à rentabilidade mensal de 0,98%. A meta de rentabilidade do mês foi de 1,37%, razão pela qual o desempenho mensal ficou abaixo da meta específica de março.

No acumulado do ano, entretanto, os investimentos apresentaram resultado positivo de R\$ 17.073.431,45, com rentabilidade acumulada de 3,52%, superando a meta acumulada de 3,29%, com gap acumulado de 106,96%. O indicador de risco VaR informado para março foi de 0,68%, demonstrando necessidade de acompanhamento permanente dos riscos de mercado, liquidez e concentração. Em relação ao desempenho por segmento, a renda fixa apresentou, no mês de março, retorno financeiro positivo de R\$ 5.967.977,03, equivalente a 1,24%. No 1º trimestre de 2026, a renda fixa acumulou retorno de R\$ 16.334.145,41, correspondente a 3,46%. Já a parcela de renda variável, representada pelo fundo Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo, apresentou desempenho negativo no mês de março, com retorno de -R\$ 1.092.806,56, equivalente a -6,77%, embora no acumulado do trimestre tenha registrado retorno positivo de R\$ 739.286,04, equivalente a 5,16%.

Quanto à distribuição por administradores, observou-se concentração dos recursos principalmente na BB Asset, com R\$ 269.326.424,08, equivalente a 53,47% da carteira; na Caixa Econômica Federal, com R\$ 146.363.393,99, equivalente a 29,06%; no Banco Bradesco, com R\$ 86.587.205,59, equivalente a 17,19%; e na RJI Corretora, com R\$ 1.432.343,78, equivalente a 0,28%. Por subsegmento, destacou-se a concentração em ativos vinculados ao CDI, que representaram 72,34% da carteira, seguidos por gestão livre, vértice curto, ações livres, IRF-M 1, crédito privado, IMA-B, IMA-B 5+, FIDC e IMA-B 5. O Conselho Fiscal registrou atenção especial aos ativos e fundos que apresentaram desempenho negativo no mês ou no acumulado, especialmente o LME REC IPCA FIDC Multissetorial Sênior 1, o Caixa Brasil IMA-B 5+, o Tower IMA-B 5 FI Renda Fixa e a parcela de renda variável, tendo em vista a volatilidade e os riscos inerentes a tais aplicações. Também foram observados os alertas constantes no relatório quanto à participação do RPPS no patrimônio líquido de determinados fundos, recomendando-se o acompanhamento técnico pela gestão e pelo Comitê de Investimentos, inclusive quanto à aderência à Política de Investimentos vigente e aos limites aplicáveis. Diante da análise realizada, o Conselho Fiscal tomou ciência do relatório apresentado, registrando que, apesar de a rentabilidade mensal de março ter ficado abaixo da meta do período, o resultado acumulado do 1º trimestre de 2026 permaneceu positivo e superior à meta acumulada. Recomenda-se a continuidade do monitoramento da carteira, com especial atenção aos riscos de mercado, liquidez, concentração, desempenho dos fundos com resultado negativo e eventuais providências de reenquadramento ou justificativa técnica, quando necessárias. Por fim, o Conselho Fiscal deliberou pelo registro do presente relatório em ata, para fins de transparência, controle, acompanhamento e cumprimento das exigências normativas aplicáveis à gestão dos recursos previdenciários do RPPS.

Dos Benefícios Previdenciários

O Seprev é responsável pelo pagamento das aposentadorias e pensões dos servidores públicos efetivos do município de Franco da Rocha, contando atualmente com o número de 525 aposentados e 153 pensionistas, e, tomando-se por base o fechamento do mês de março/2026, temos a seguinte situação:

Tipo de Benefício	No mês	No Ano	Total
Aposentadoria	01	02	525
Pensão	00	02	153

Dos Parcelamentos de Débitos

Em relação à dívida da Prefeitura junto ao Seprev, informa-se que o acordo de parcelamento nº 0028/2021 foi integralmente quitado, com o pagamento da última parcela realizado na competência de janeiro/2026.

Da Compensação Previdenciária

Em relação ao COMPREV, houve recebimento no mês em referência no valor R\$ 611.709,81 (seiscentos e onze mil, setecentos e nove reais e oitenta e um centavos), sendo que desse valor, R\$ 609.328,31 (seiscentos e nove mil, trezentos e vinte e oito reais e trinta e um centavos) foram recebidos do INSS e R\$ 2.381,50 (dois mil, trezentos e oitenta e um reais e cinquenta centavos) do Governo do Estado de São Paulo - RPPS. Quanto a parte devida pelo SEPREV, observa-se um repasse ao INSS no valor de R\$ 76.458,11 (setenta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e onze centavos) e R\$ 3.978,66 (três mil, novecentos e setenta e oito reais e sessenta e seis centavos) aos RPPS. O Saldo acumulado do COMPREV, somados aos rendimentos de aplicação, recebidos por meio de convênio junto ao COMPREV é de R\$ 31.127.168,14 (trinta e um milhões, cento e vinte e sete mil, cento e sessenta e oito reais e quatorze centavos).

Do Aporte para Amortização do Déficit Atuarial

Em relação ao plano de amortização do déficit atuarial mencionado no artigo 3º da Lei nº 1.335/2018, observa-se que, conforme o decreto nº 3613/2025, houve fracionamento proporcional baseado nos critérios de cálculo específicos de cada órgão. Para o exercício de 2026, os parâmetros adotados estão devidamente detalhados na tabela abaixo.

Aporte para Amortização do Déficit Atuarial – Decreto 3.613/2025				
Ano	Prefeitura	Câmara	Seprev	Total
2026	R\$ 12.167.203,72	R\$ 410.369,49	R\$ 10.448,06	R\$ 12.588.021,27

Ressalta-se que a definição do aporte referente ao exercício será concluída somente após a finalização do cálculo atuarial, atualmente em processo de elaboração.

Do Relatório de Gestão Atuarial

Foi apresentado aos Conselheiros o Relatório de Gestão Atuarial - Base dez/2025, elaborado pelo Escritório Técnico Atuarial, com a finalidade de atender às exigências da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social no âmbito do Programa Pró-Gestão RPPS. O relatório contemplou as avaliações atuariais das bases dez/2023, dez/2024 e dez/2025, permitindo o acompanhamento da evolução das receitas, despesas, provisões matemáticas, ativos garantidores, índice de cobertura e resultados atuariais do Fundo em Capitalização.

No tocante à solvência atuarial, registrou-se evolução positiva do índice de cobertura, que passou de 47,24% em dez/2023 para 49,01% em dez/2024 e alcançou 56,20% em dez/2025. Esse avanço corresponde a crescimento de 7,19 pontos percentuais em relação a dez/2024 e de 8,96 pontos percentuais no triênio analisado. Os Ativos Garantidores também apresentaram crescimento expressivo, evoluindo de R\$ 356.691.057,48 em dez/2023 para R\$ 405.061.377,68 em dez/2024 e R\$ 489.835.691,43 em dez/2025, com acréscimo de R\$ 84.774.313,75 entre dez/2024 e dez/2025, equivalente a 20,93%.

Quanto ao resultado atuarial, verificou-se diminuição do déficit técnico. O Resultado Técnico Atuarial passou de déficit de R\$ 368.971.791,30 em dez/2024 para R\$ 324.843.906,81 em dez/2025, representando redução de R\$ 44.127.884,49, equivalente a 11,96%. Após a consideração do Valor Atual do Plano de Amortização, a situação atuarial deficitária reduziu de R\$ 144.010.185,32 em dez/2023 para R\$ 140.721.774,57 em dez/2024 e R\$ 103.877.563,28 em dez/2025, com redução de R\$ 36.844.211,29 entre dez/2024 e dez/2025, equivalente a 26,18%, e redução acumulada de R\$ 40.132.622,04 no triênio, equivalente a 27,87%.

Os dados essenciais do relatório foram assim sintetizados:

Indicador	dez/2023	dez/2024	dez/2025	Evolução registrada
Ativos Garantidores	356.691.057,48	405.061.377,68	489.835.691,43	+84.774.313,75 (20,93%) frente a dez/2024; + 133.144.633,95 (37,33%)

				no triênio.
Provisão Matemática	754.996.929,69	826.483.682,23	871.600.370,11	Crescimento das provisões, com melhora proporcional da cobertura pelos ativos garantidores.
Índice de Cobertura Atuarial	47,24%	49,01%	56,20%	+7,19 p.p. frente a dez/2024; +8,96 p.p. no triênio.
Resultado Técnico Atuarial	-348.401.610,75	-368.971.791,30	-324.843.906,81	Redução de R\$ 44.127.884,49 (11,96%) frente a dez/2024.
Déficit técnico após Plano de Amortização	-144.010.185,32	-140.721.774,57	-103.877.563,28	Redução de R\$ 36.844.211,29 (26,18%) frente a dez/2024; redução acumulada de R\$ 40.132.622,04 (27,87%).

Diante desses indicadores, os Conselheiros registraram a progressão positiva do RPPS, evidenciada pela elevação dos ativos garantidores, pela melhora do índice de cobertura atuarial e pela redução do déficit técnico, sem prejuízo da continuidade do acompanhamento permanente dos passivos atuariais, do plano de custeio, dos investimentos e das premissas adotadas, com vistas à preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Diante de todo o exposto, os conselheiros indicaram pela aprovação do Relatório de Gestão Atuarial apresentado.

Da Prestação de Contas

Expõe-se que, segundo controle de relatórios apresentados pela Diretoria Executiva, os documentos obrigatórios para a prestação de contas perante o Tribunal de Contas de São Paulo, Receita Federal e Secretaria da Previdência de São Paulo – SPREV, alinham-se com o cronograma fornecido pelas referidas entidades. Oportuna-se ressaltar que o Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP encontra-se regular, com validade até 20/06/2026.

Do Balanço do Exercício de 2025

Os membros do conselho passaram a analisar os demonstrativos financeiros referente ao Balanço do exercício de 2025 (anexo) que apresentou o seguinte: A previsão de arrecadação para o exercício de 2025 foi de R\$ 59.924.000,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais). A receita no exercício alcançou o valor de R\$ 75.933.302,98 (setenta e cinco milhões, novecentos e

trinta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos). A despesa orçamentária paga no exercício foi de 37.442.301,78 (trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e um reais e setenta e oito centavos). O comparativo entre receitas e despesas teve resultado previdenciário superavitário no exercício de 102,80%.

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, temos:

Resultado	2024	2025	Diferença
Receitas	85.375.420,09	75.933.302,98	-11,06%
Despesas	33.471.215,37	37.442.301,78	11,86%
Superávit/Déficit	51.904.204,72	38.491.001,20	-25,84%

Da Deliberação

Após exame técnico e documental, este Conselho Fiscal delibera, por unanimidade: **APROVAR, SEM RESSALVAS, AS CONTAS DO SEPREV REFERENTES À COMPETÊNCIA MARÇO DE 2026, BEM COMO AS CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2025**, por estarem em conformidade com a legislação vigente, com os princípios da administração pública e com as normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social. Nada mais havendo, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada.

Exercício de 2025

Prestação de contas - Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstrações das Variações



Elaboração

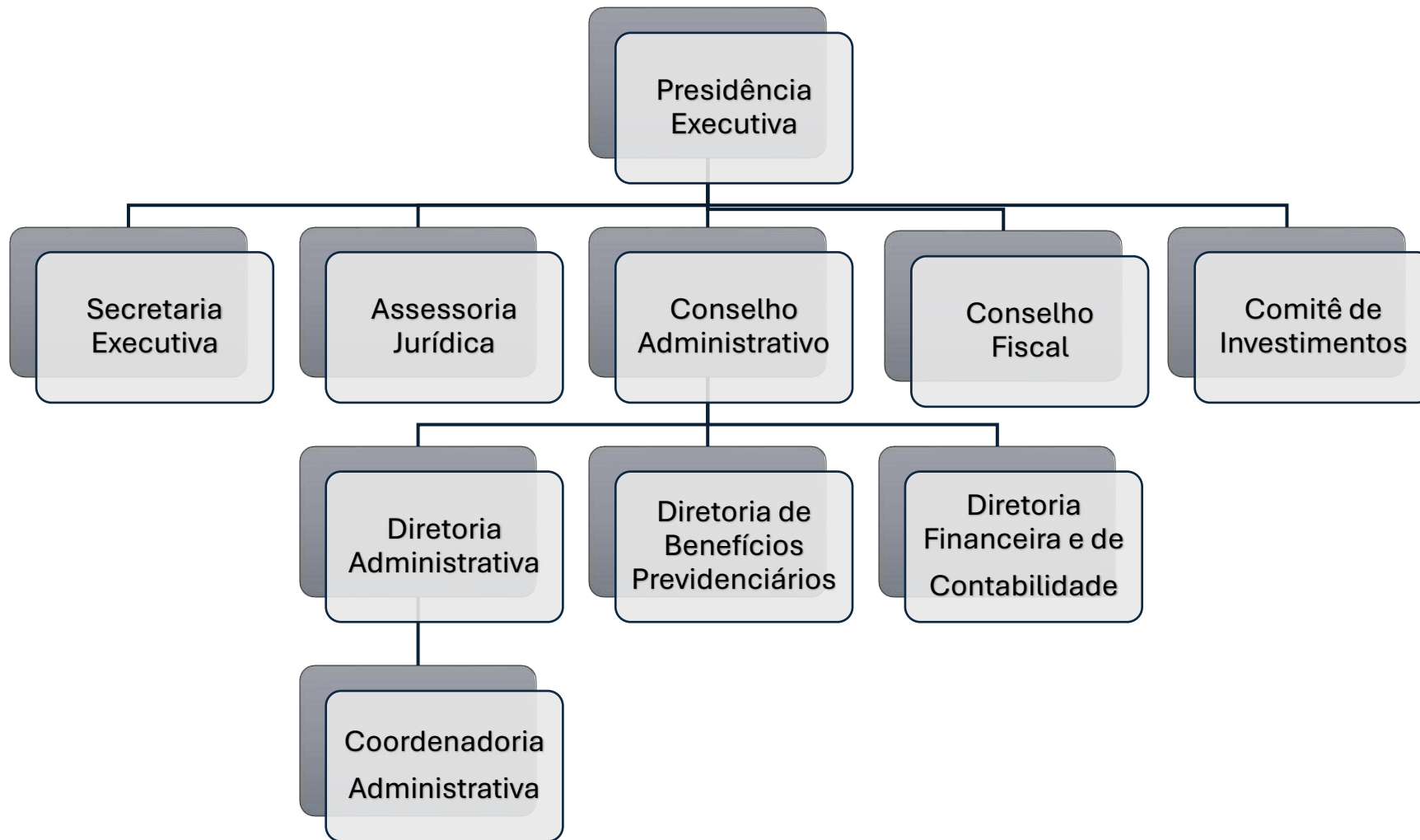
Diretoria Financeira e de Contabilidade

Participação

**Presidência Executiva, Secretaria Executiva, Diretoria de Benefícios Previdenciários,
Diretoria Administrativa, Coordenadoria Administrativa e Assessoria Jurídica**



Composição da Diretoria Executiva



Fundamentação legal

1. A Lei nº 4.320/1964 estabelece normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços públicos. Art. 101 a 106: tratam da obrigatoriedade das demonstrações contábeis (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais). Fundamenta a estrutura básica dos balanços analisados.
2. Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF). A Lei Complementar nº 101/2000 reforça a transparência e a responsabilidade na gestão fiscal. Art. 48: determina a transparência da gestão fiscal, incluindo ampla divulgação das contas públicas. Art. 50: exige que a administração pública mantenha sistema de contabilidade que evidencie os fatos de forma clara e fidedigna.
3. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). O Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), é o principal referencial técnico. Estabelece a estrutura das demonstrações contábeis. Determina a obrigatoriedade das Notas Explicativas, como parte integrante das demonstrações. Define que as notas devem complementar, detalhar e esclarecer informações relevantes.
4. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: Destaque para a NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Estabelece que: As demonstrações devem ser acompanhadas de Notas Explicativas obrigatórias. As notas devem apresentar critérios contábeis, julgamentos relevantes e informações complementares.
5. O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo exige a apresentação completa das demonstrações contábeis: Determina que: As demonstrações devem estar acompanhadas de Notas Explicativas detalhadas. A análise contábil deve evidenciar consistência, variações relevantes e justificativas.

Informações Gerais

Instituído no ano de 1993, o SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL–SEPREV, mediante a Lei 609/1993, modificada pelas Leis 433/2004, 594/2006 e mais recentemente pela Lei Municipal nº 1.495 de 16 de dezembro de 2020, alterada pela Lei complementar nº 436 de dezembro de 2025, constitui uma autonomia administrativa, possuidora de personalidade jurídica distinta, cujo propósito é efetivar o sistema de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Franco da Rocha, responsabilizando-se por: Supervisionar a concessão dos benefícios previdenciários devidos aos servidores públicos municipais e seus dependentes, bem como administrar os recursos arrecadados e a eles destinados.

O SEPREV objetiva prover segurança frente aos riscos aos quais ficam sujeitos os servidores públicos municipais e seus dependentes legais, abrangendo um conjunto de benefícios voltados para as seguintes finalidades: Assegurar meios de subsistência diante de situações de incapacidade, enfermidade, acidente em serviço, avanço da idade, tempo de contribuição, ausência ou desaparecimento do indivíduo economicamente dependente e óbito.

Das Receitas Previdenciárias



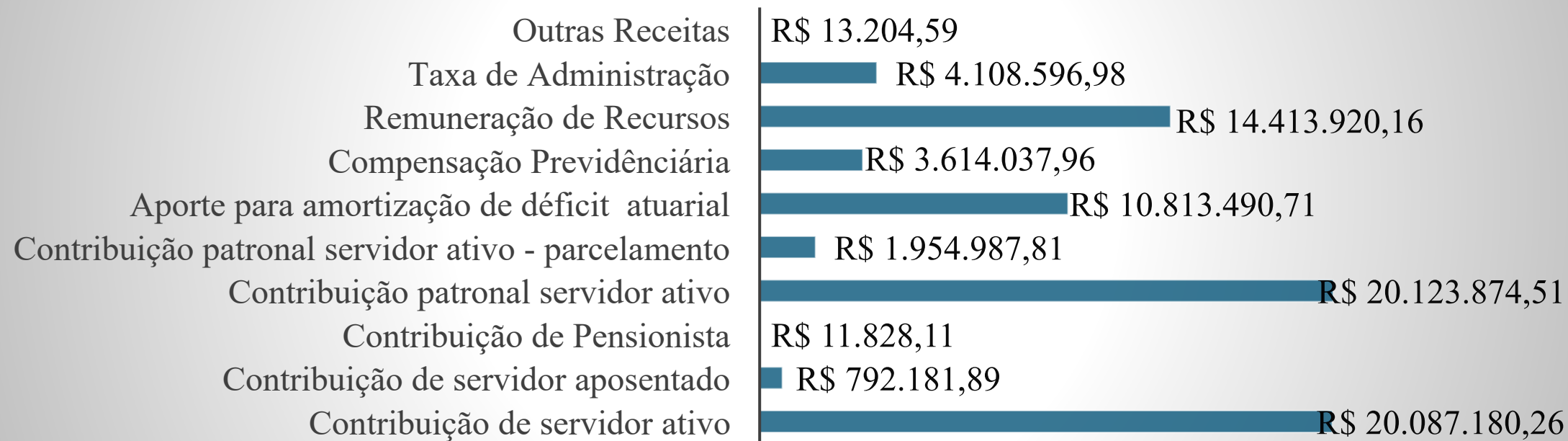
Receitas Orçamentárias

1. Das Receitas

1.1. A receita projetada para o período foi de R\$ 59.924.000,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), enquanto a arrecadação efetiva atingiu R\$ 75.933.302,98 (setenta e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos). Desse montante, R\$ 39.053.288,71 (trinta e nove milhões, cinquenta e três mil, duzentos e oitenta e oito reais e setenta e um centavos) são relativos às receitas correntes, enquanto R\$ 36.880.014,27 (trinta e seis milhões, oitocentos e oitenta mil, quatorze reais e vinte e sete centavos) correspondem a receitas intraorçamentárias. Nota-se um acréscimo de 26,71% entre o valor estimado e o realizado.

Verifica-se que, do total das receitas correntes arrecadadas, 53,78% referem-se às contribuições dos servidores municipais, 36,91% à remuneração de recursos do RPPS, resultante do resgate integral de investimentos com rendimento e, 9,25% ao repasse de compensação previdenciária; 0,06% consistem em outras receitas. No tocante às receitas correntes intraorçamentárias arrecadadas, observa-se que 54,16% dizem respeito às contribuições do ente federativo quanto à parte patronal dos servidores; 29,30% correspondem ao aporte destinado à cobertura do déficit atuarial; 11,14% são destinados à taxa de administração para custeio das despesas da unidade gestora; 5,30% tratam do parcelamento de dívida da Prefeitura junto ao SEPREV e, 0,10% consistem em outras receitas.

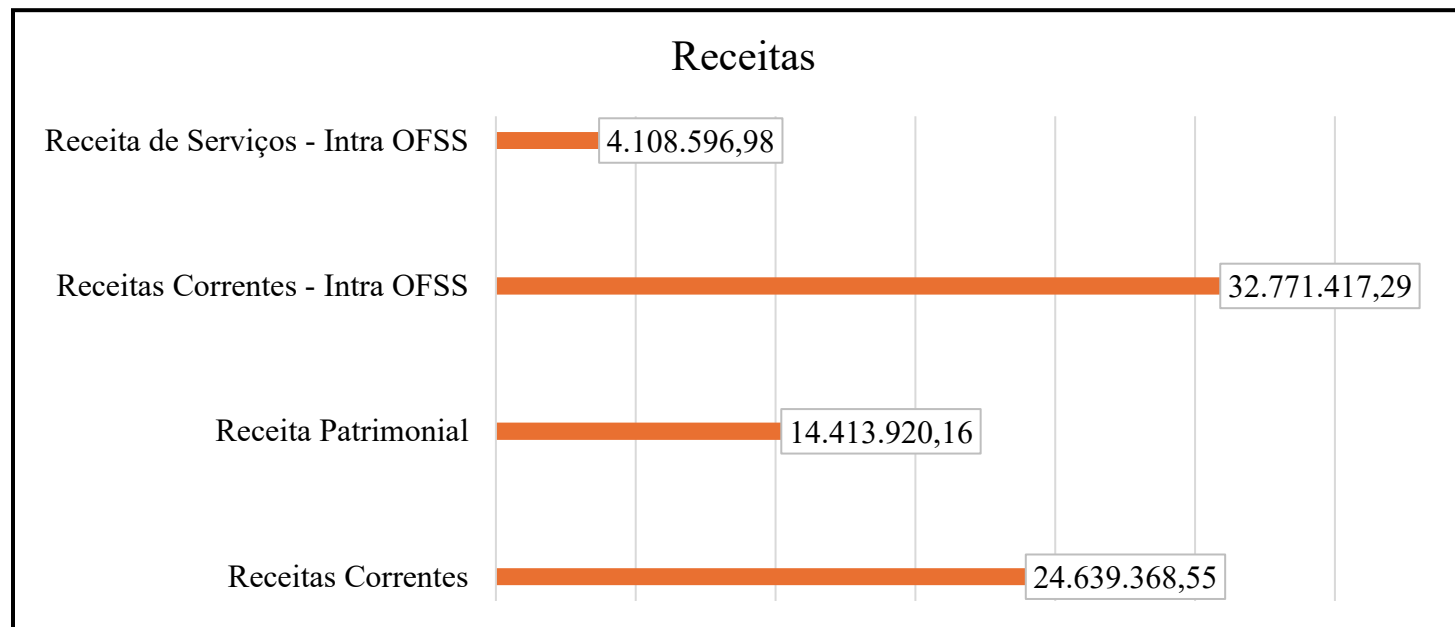
Receitas Orçamentárias



*Dados extraídos do sistema geosiap

Receitas Orçamentárias

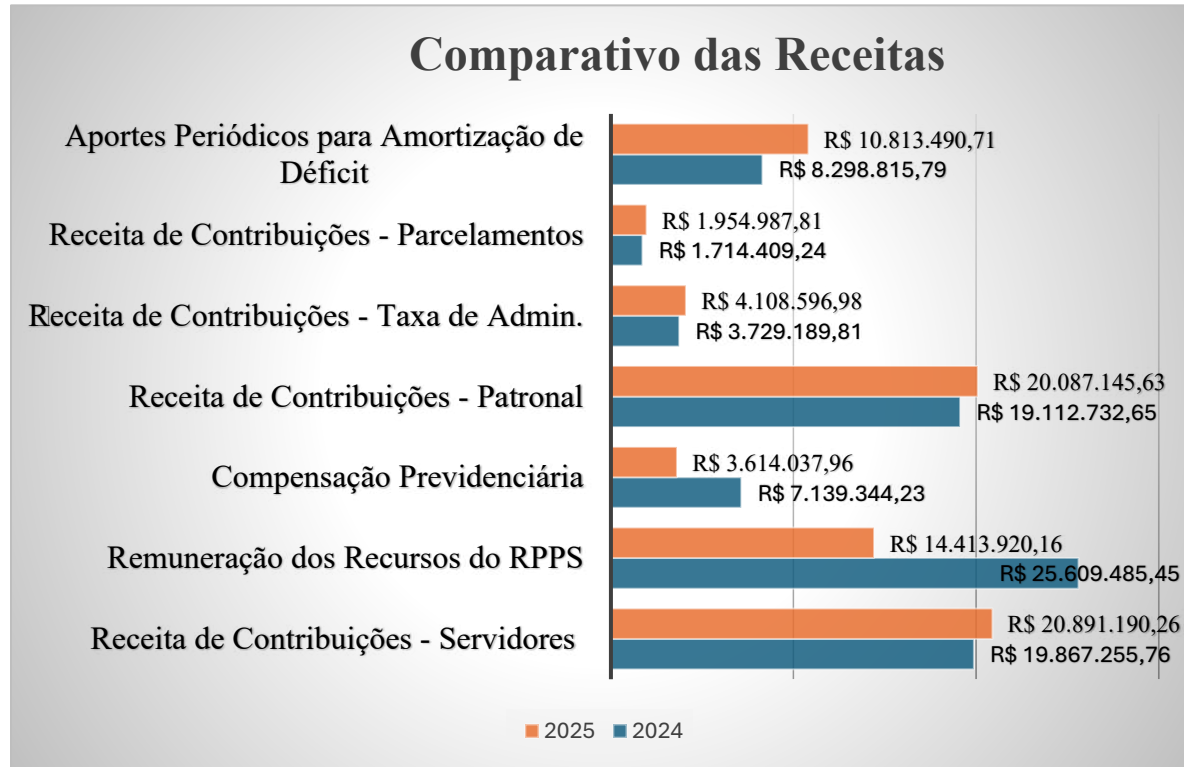
No exercício de 2025, o SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – SEPREV registrou receita total no montante de R\$ 75.933.302,98 (setenta e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos), a qual se distribui entre receitas correntes, receitas patrimoniais, receita de serviços e receitas correntes intraorçamentárias (Intra OFSS).



*Dados extraídos do sistema geosiap

Receitas Orçamentárias

Ao realizar uma análise comparativa em relação ao exercício anterior, observa-se o seguinte cenário



*Dados extraídos do sistema geosiap **O resultado em percentual pode apresentar variações devido ao número de casas decimais adotado no arredondamento, em comparação ao valor expresso em reais.

Observa-se que a redução da receita de compensação previdenciária, em relação ao percentual de 50,62%, resulta da aprovação, no exercício de 2024, de um volume significativo de requerimentos pendentes, especialmente nos meses de abril e maio. Adicionalmente, o avanço nas análises entre os Regimes Próprios de Previdência contribuiu de forma relevante para esse desempenho em 2024, cenário que não se repetiu com a mesma intensidade em 2025. Da mesma forma, houve uma queda de 56,28% na receita de remuneração dos recursos do RPPS, uma vez que, em 2024, foram resgatados Fundos de Investimentos com prazo determinado, gerando receita orçamentária que não se verificou em 2025. As demais receitas evoluíram conforme projetado.

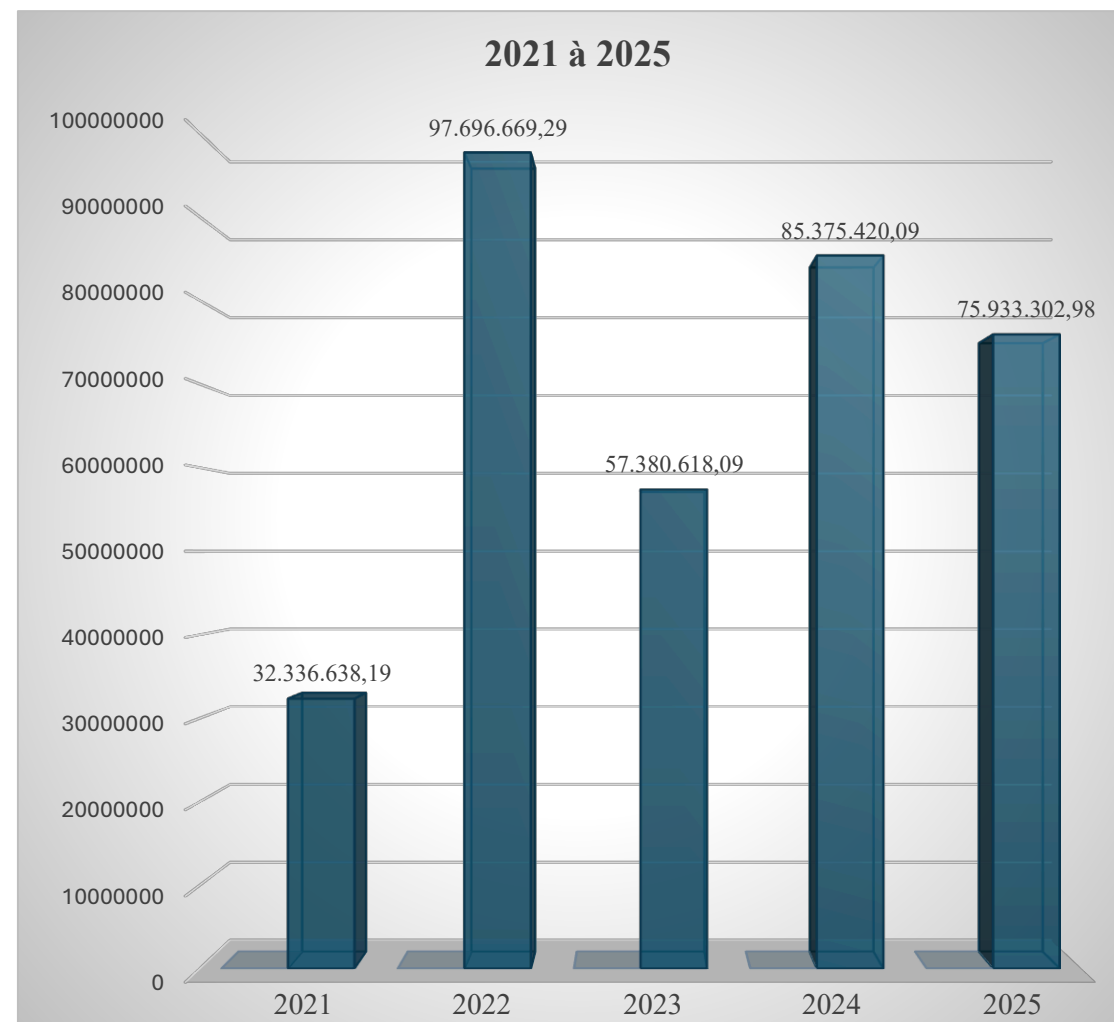
Evolução das Receitas



Evolução das Receitas (período de 2021 a 2025)

Para a adequada avaliação da evolução da arrecadação das receitas orçamentárias, faz-se imprescindível a consideração da totalidade das receitas orçamentárias. Ressalta-se que, para a realização dessa análise, adota-se o regime de arrecadação, segundo o qual os efeitos financeiros decorrentes das transações e eventos são reconhecidos apenas no momento do efetivo ingresso dos recursos. Na sequência, apresenta-se a evolução da receita arrecadada pelo Serviço Municipal de Previdência Social – SEPREV, referente aos últimos 05 (cinco) anos.

Destaca-se que, nos exercícios em que houve maior realização de receitas de remuneração de recursos, o resultado apresentou desempenho mais elevado, ao passo que, em períodos de menor realização dessas receitas, verifica-se redução no montante apurado. Dessa forma, as variações observadas no resultado não decorrem exclusivamente da execução orçamentária das receitas, mas, sobretudo, da oscilação das receitas patrimoniais.



*Dados extraídos do sistema geosiap

Das Despesas Previdenciárias

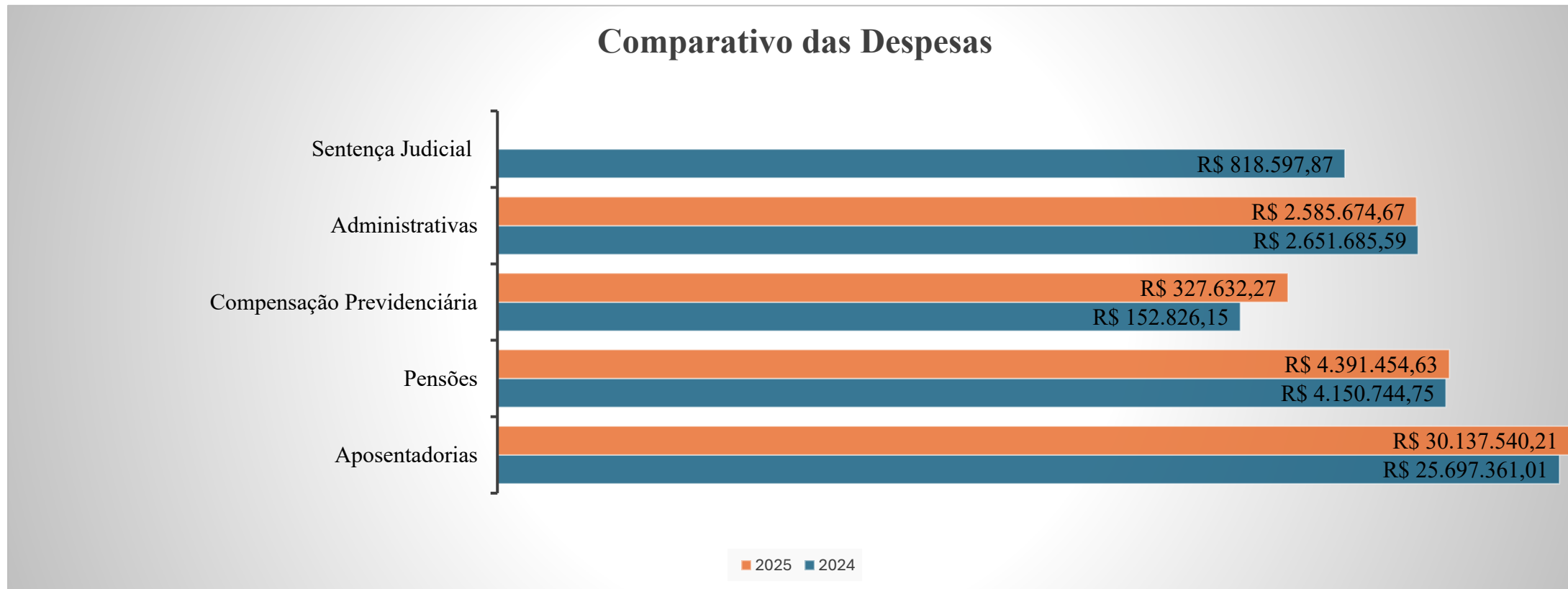


Despesas Orçamentárias

A despesa projetada para o período foi de R\$ 59.924.000,00 (cinquenta e nove milhões, novecentos e vinte e quatro mil reais), enquanto a despesa efetivamente realizada totalizou R\$ 37.442.301,78 (trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e um reais e setenta e oito centavos). Isso representa uma economia de 37,52% em relação ao valor estimado. Do total das despesas, os pagamentos referentes à aposentadoria corresponderam a 80,49%, enquanto as pensões representaram 11,73%. A compensação previdenciária foi responsável por 0,88% das despesas, e os custos administrativos totalizaram 6,9%.

Apesar da redução orçamentária de 37,52% nas despesas, observa-se um acréscimo nos gastos quando comparados os exercícios de 2024 e 2025. Destaca-se o aumento nas despesas com pagamento de aposentadorias, registrando variação de 17,28%, estando em conformidade com os parâmetros estabelecidos na avaliação atuarial. Da mesma forma, as despesas referentes à compensação previdenciária apresentaram crescimento de 114,38%, decorrente do avanço na análise dos pedidos de compensação dos RPPS e do RGPS. As despesas restantes acompanharam as projeções estabelecidas, conforme ilustrado no gráfico a seguir:

Despesas Orçamentárias

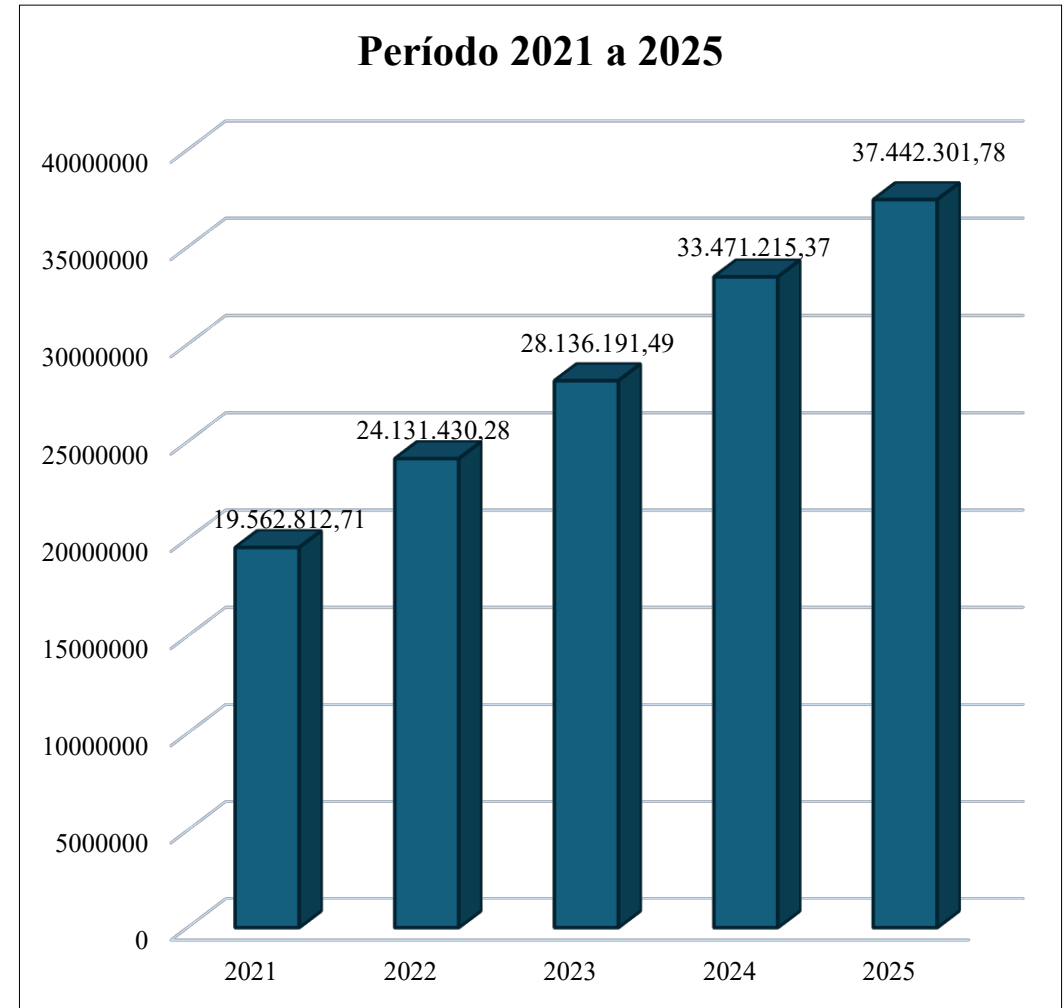


*Dados extraídos do sistema geosiap

**O resultado em percentual pode apresentar variações devido ao número de casas decimais adotado no arredondamento, em comparação ao valor expresso em reais.

Evolução das Despesas (período de 2021 a 2025)

No período de 2021 a 2025, observa-se uma evolução contínua das despesas, demonstrando tendência de crescimento ao longo dos exercícios analisados. O comportamento crescente das despesas está relacionado, entre outros fatores, ao aumento das obrigações previdenciárias, reajustes de benefícios, crescimento da folha de pagamento de inativos e pensionistas, bem como à atualização de encargos e demais custos administrativos. Ressalta-se que a análise detalhada das variações deve considerar a composição das despesas e os fatores específicos que impactaram cada exercício. Dessa forma, a trajetória crescente das despesas evidencia a necessidade de contínuo acompanhamento do equilíbrio financeiro e atuarial do regime, com vistas à sustentabilidade de longo prazo.



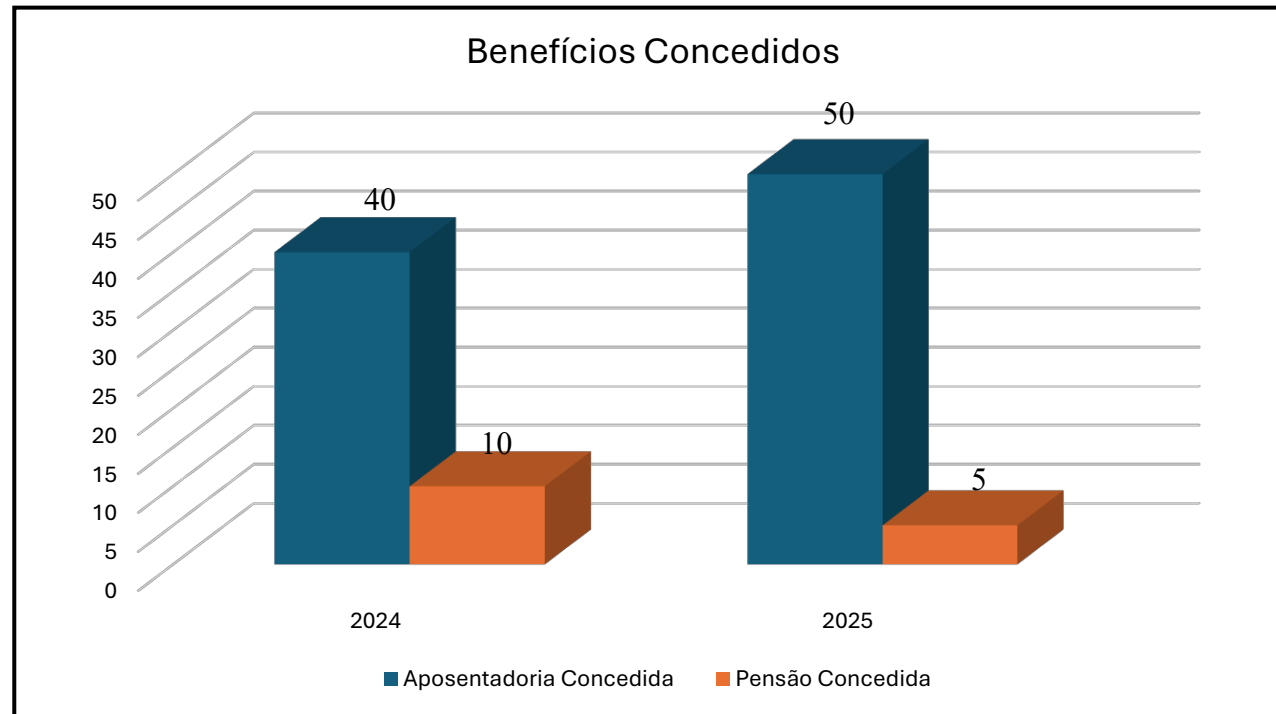
*Dados extraídos do sistema geosiap

Dos Benefícios Previdenciários



Benefícios Previdenciários

A variação no número de benefícios concedidos apresentou uma evolução relevante, conforme demonstrado pelo gráfico abaixo, o que impactou diretamente as despesas relacionadas ao pagamento de aposentadorias mencionadas anteriormente.



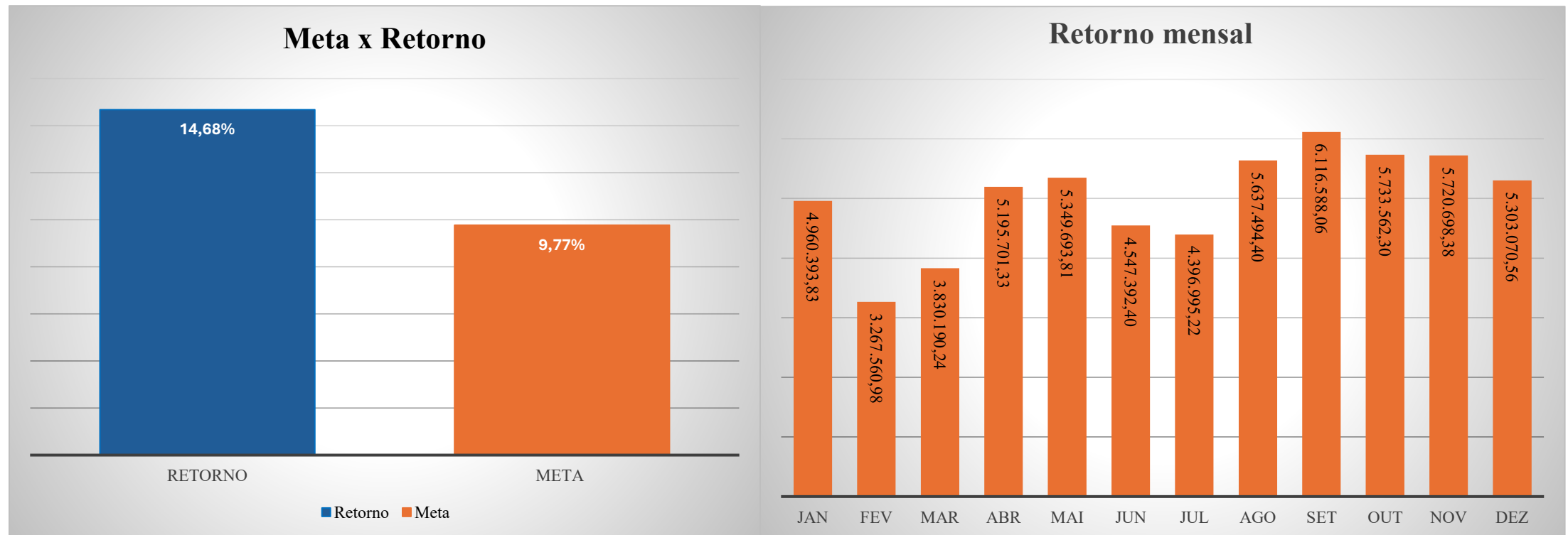
*Dados extraídos da folha de pagamento

Dos Investimentos



Investimentos

No que diz respeito à gestão de investimentos, o Serviço Municipal de Previdência Social – SEPREV apresentou, no exercício analisado, um crescimento patrimonial significativo de 21,03%, além de superar a meta atuarial estabelecida, com uma diferença positiva de 4,91%.

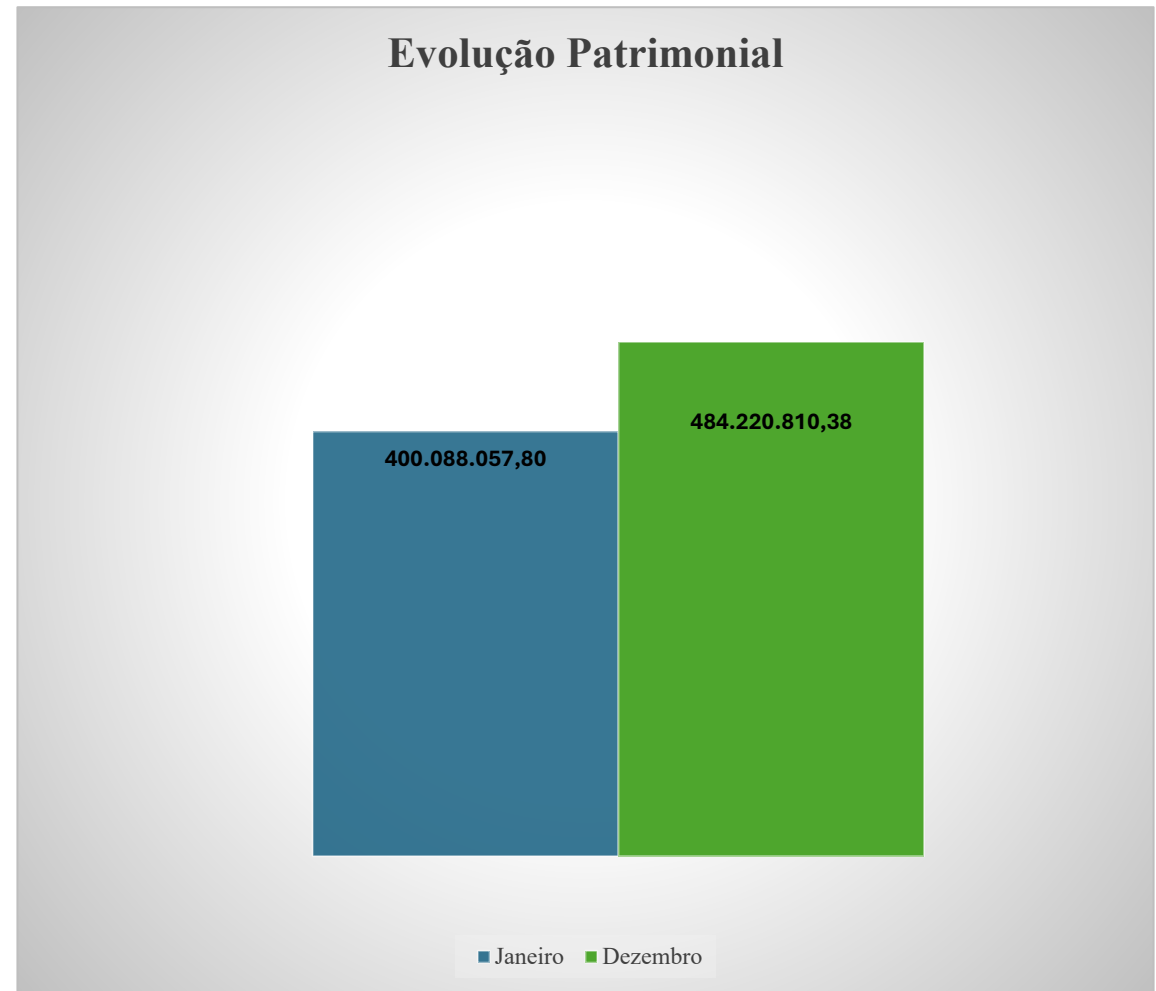


*dados lançados da carteira de retornos da Crédito e Mercado

*dados lançados da carteira de retornos da Crédito e Mercado

Investimentos

No exercício de 2025, observa-se evolução positiva no patrimônio da entidade, evidenciada pelo aumento do saldo patrimonial ao longo do período. O patrimônio registrado no início do exercício (janeiro) era de R\$ 400.088.057,80 (quatrocentos milhões, oitenta e oito mil, cinquenta e sete reais e oitenta centavos), passando para R\$ 484.220.810,38 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões, duzentos e vinte mil, oitocentos e dez reais e trinta e oito centavos) ao final do exercício 2025. Tal variação representa um acréscimo de R\$ 84.132.752,58 (oitenta e quatro milhões, cento e trinta e dois mil, setecentos e cinquenta e dois reais e cinquenta e oito centavos), evidenciando crescimento patrimonial no período. Esse resultado é atribuído, principalmente, ao desempenho positivo das aplicações financeiras, ao ingresso de receitas previdenciárias, fatores que contribuíram para o fortalecimento da posição patrimonial do SEPREV.

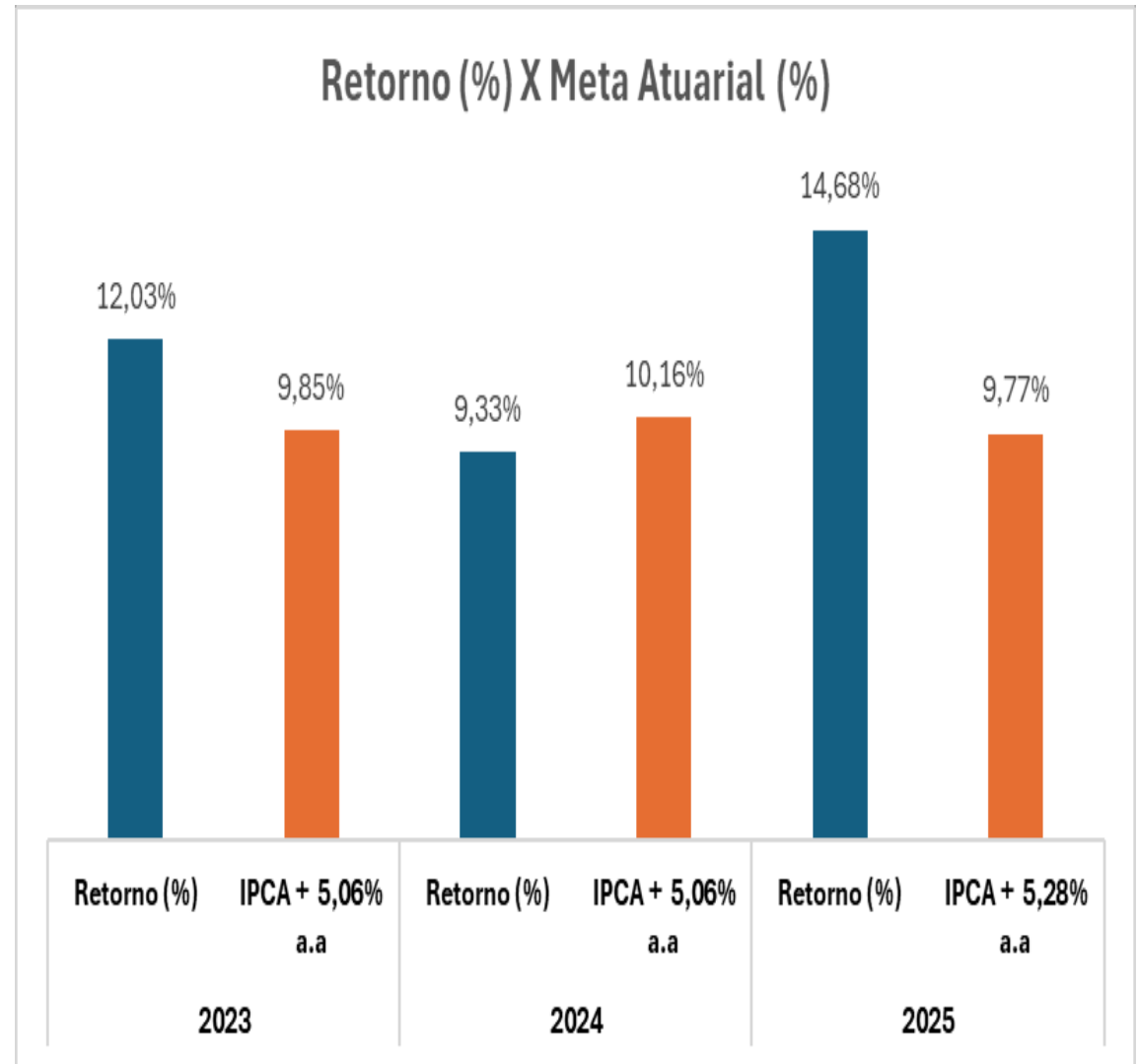


*dados lançados da carteira de retornos da Crédito e Mercado

Investimentos

No período de 2023 a 2025, observa-se o comportamento dos retornos das aplicações financeiras do RPPS em comparação com a respectiva meta atuarial, evidenciando oscilações no desempenho ao longo dos exercícios. No exercício de 2023, o retorno apurado foi de 12,03%, superando a meta atuarial de 9,85% (IPCA+ 5,06% a.a.), demonstrando desempenho positivo das aplicações financeiras e cumprimento da meta estabelecida. Em 2024, o retorno registrado foi de 9,33%, ficando abaixo da meta atuarial de 10,16% (IPCA+5,06% a.a.), indicando que, no referido exercício, não houve o atingimento da meta, em decorrência das condições do mercado financeiro. Já no exercício de 2025, o retorno alcançou 14,68%, superando de forma expressiva a meta atuarial de 9,77% (IPCA+5,28% a.a.), evidenciando forte desempenho das aplicações e recuperação em relação ao exercício anterior. No conjunto do período, o resultado demonstra aderência às metas atuariais, ainda que sujeito às oscilações naturais do mercado financeiro.

02/04/2026



*dados lançados da carteira de retornos da Crédito e Mercado

Das Demonstrações Contábeis



Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) constituem o conjunto de relatórios contábeis elaborados pelas entidades públicas com a finalidade de evidenciar, de forma estruturada e padronizada, a situação orçamentária, financeira e patrimonial, bem como o desempenho da gestão pública em determinado período.

Elaboradas conforme as normas da contabilidade pública brasileira, especialmente o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), as DCASP têm como principais objetivos:

- Assegurar transparência na gestão dos recursos públicos;
- Subsidiar a tomada de decisão pelos gestores;
- Permitir o controle social e institucional;
- Atender às exigências legais, como a Lei nº 4.320/1964 e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

As principais demonstrações que compõem as DCASP são:

- ✓ Balanço Orçamentário;
- ✓ Balanço Financeiro;
- ✓ Balanço Patrimonial;
- ✓ Demonstração das Variações Patrimoniais;
- ✓ Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- ✓ Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (quando aplicável);
- ✓ Notas Explicativas.

Essas demonstrações permitem uma visão ampla e integrada da gestão fiscal, evidenciando não apenas a execução do orçamento, mas também os impactos das operações no patrimônio público. Destaca-se que serão abordadas as principais demonstrações: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.


Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

Balanço Orçamentário

- O Balanço Orçamentário no setor público é a demonstração contábil que evidencia a execução do orçamento, comparando as receitas previstas com as receitas realizadas, bem como as despesas fixadas com as despesas executadas, em determinado exercício financeiro.
 - Seu principal objetivo é demonstrar o resultado da execução orçamentária, permitindo verificar se houve equilíbrio, superávit ou déficit orçamentário, além de possibilitar o acompanhamento do cumprimento do planejamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA). (MCASP 11ª ed.)
- De forma geral, o Balanço Orçamentário apresenta:
 - ✓ **Receitas Orçamentárias:** previsão inicial, previsão atualizada e receita arrecadada;
 - ✓ **Despesas Orçamentárias:** dotação inicial, créditos adicionais, dotação atualizada, despesas empenhadas, liquidadas e pagas.
 - Essa demonstração é essencial para o controle da gestão pública, pois permite avaliar a eficiência na arrecadação das receitas e na execução das despesas, além de assegurar a transparência e o cumprimento das normas legais, como a Lei nº 4.320/1964 e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

O Balanço Orçamentário do SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – SEPREV evidencia com fidedignidade a execução do orçamento para o exercício de 2025, aprovado pela Lei Municipal nº 1.788, de 13/12/2024.

 SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Anexo 12 - Balanço Orçamentário		23/03/2026		
Exercício de 2025				
Período: Exercício de 2025				
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c=(b-a)
RECEITAS CORRENTES	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
Receita Tributária				
Impostos				
Taxas				
Contribuição de Melhoria				
Receita de Contribuições	44.222.000,00	44.222.000,00	42.970.052,58	-1.251.947,42
Contribuições Sociais	44.222.000,00	44.222.000,00	42.970.052,58	-1.251.947,42
Contribuições Econômicas				
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública				
Receita Patrimonial	3.630.000,00	3.630.000,00	14.413.920,16	10.783.920,16
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado				
Valores Mobiliários	3.630.000,00	3.630.000,00	14.413.920,16	10.783.920,16
Delegação de Serviços Públicos Mediante Concessão, Permissão, Autorização ou Licença				
Exploração de Recursos Naturais				
Exploração do Patrimônio Intangível				
Cessão de Direitos				
Demais Receitas Patrimoniais				
Receita Agropecuária				
Receita Industrial				
Receita de Serviços			4.108.596,98	4.108.596,98
Transferências Correntes				
Transferências da União e de suas Entidades				
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades				
Transferências dos Municípios e de suas Entidades				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências de Outras Instituições Públicas				
Transferências do Exterior				
Demais Transferências Correntes				

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

Outras Receitas Correntes	12.072.000,00	12.072.000,00	14.440.733,26	2.368.733,26
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos				
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público				
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital				
Demais Receitas Correntes	12.072.000,00	12.072.000,00	14.440.733,26	2.368.733,26
RECEITAS DE CAPITAL				
Operações de Crédito				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
Alienação de Bens				
Alienação de Bens Móveis				
Alienação de Bens Imóveis				
Alienação de Bens Intangíveis				
Amortização de Empréstimos				
Transferências de Capital				
Transferências da União e de suas Entidades				
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades				
Transferências dos Municípios e de suas Entidades				
Transferências de Instituições Privadas				
Transferências de Outras Instituições Públicas				
Transferências do Exterior				
Demais Transferências de Capital				
Outras Receitas de Capital				
Integralização de Capital Social				
Demais Receitas de Capital				
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIAMENTO (II)				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III)=(I+II)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
DÉFICIT (IV)				
TOTAL (V)=(III+IV)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIOES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)				
Superávit Financeiro				
Reabertura de Créditos Adicionais				

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP



SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Anexo 12 - Balanço Orçamentário

23/03/2026

Exercício de 2025

Período: Exercício de 2025

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO		DESPESA			SALDO DOTAÇÃO (I)=(e - f)
	INICIAL (d)	ATUALIZADA (e)	EMPENHADA (f)	LIQUIDADADA (g)	PAGA (h)	
DESPESAS CORRENTES	37.230.000,00	39.731.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	2.288.698,22
Pessoas e Encargos Sociais	35.470.000,00	37.970.000,00	35.956.552,90	35.956.552,90	35.956.552,90	2.013.447,10
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	1.760.000,00	1.761.000,00	1.485.748,88	1.485.748,88	1.485.748,88	275.251,12
DESPESAS DE CAPITAL	1.720.000,00	1.720.000,00				1.720.000,00
Investimentos	1.720.000,00	1.720.000,00				1.720.000,00
Inversões Financeiras						
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	7.224.000,00	7.223.000,00				7.223.000,00
RESERVA DO RPPS	13.750.000,00	11.250.000,00				11.250.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	59.924.000,00	59.924.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	22.481.698,22
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	59.924.000,00	59.924.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	22.481.698,22
SUPERÁVIT (IX)			38.491.001,20			
TOTAL (X)=(VIII+IX)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	37.442.301,78	37.442.301,78	-16.009.302,98

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

Balanço Financeiro

- O Balanço Financeiro no setor público é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade em determinado exercício, demonstrando as entradas (receitas) e saídas (despesas) de recursos, bem como os saldos financeiros do início e do final do período.
 - Seu objetivo principal é demonstrar o fluxo de caixa sob a ótica orçamentária e extraorçamentária, permitindo verificar a disponibilidade de recursos financeiros e a forma como foram utilizados. (MCASP 11^a ed.)
- O Balanço Financeiro é composto, de forma geral, por:
 - ✓ Receitas Orçamentárias (arrecadadas no exercício);
 - ✓ Ingressos Extraorçamentários (como cauções, consignações e restos a pagar);
 - ✓ Despesas Orçamentárias (pagas no exercício);
 - ✓ Dispêndios Extraorçamentários;
 - ✓ Saldo financeiro do exercício anterior;
 - ✓ Saldo financeiro para o exercício seguinte.
 - Essa demonstração possibilita analisar a gestão financeira da entidade, evidenciando a capacidade de pagamento e o controle dos recursos disponíveis, em conformidade com a Lei nº 4.320/1964.

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP



SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Anexo 13 - Balanço Financeiro

23/03/2026

Exercício de 2025

Período: Exercício de 2025

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
	EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR		EXERC. ATUAL	EXERC. ANTERIOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	75.933.302,98	85.375.420,09	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	37.442.301,78	33.471.215,37
Ordinária			Ordinária		
Vinculada	75.933.302,98	85.375.420,09	Vinculada	37.442.301,78	33.471.215,37
Alienação de Bens			Alienação de Bens		
Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE			Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE		
Educação			Educação		
Saúde			Saúde		
Trânsito			Trânsito		
Assistência Social			Assistência Social		
Regime Próprio de Previdência	75.933.302,98	85.375.420,09	Regime Próprio de Previdência	37.442.301,78	33.471.215,37
Royalties da Exploração do Petróleo e Gás Natural			Royalties da Exploração do Petróleo e Gás Natural		
Convênio com Recursos Ordinários			Convênio com Recursos Ordinários		
Transferências Especiais da União ou Estado			Desvinculação de Receitas Municipais - DRM		
(-) Deduções da Receita Orçamentária			Transferências Especiais da União ou Estado		
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	10.813.490,71	8.298.815,79	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	96.282.359,59	82.599.031,98	PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS	61.292.798,24	83.916.549,33
RESTOS A PAGAR			RESTOS A PAGAR		
Inscritos no período			Liquidados no período		
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR			SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR		
Inscritos no período			Liquidados no período		
DEPÓSITOS	6.292.791,54	5.456.388,83	DEPÓSITOS	6.298.164,40	5.438.584,99
Recebidos no período	6.292.791,54	5.456.388,83	Restituições no período	6.298.164,40	5.438.584,99
OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	89.989.568,05	77.142.643,15	OUTRAS MOVIMENTAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	54.994.633,84	78.477.964,34
Conforme Anexo 13-A	89.989.568,05	77.142.643,15	Conforme Anexo 13-A	54.994.633,84	78.477.964,34
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	400.032.477,53	341.146.974,37	SALDO EM ESPÉCIE P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE	484.326.530,79	400.032.477,53
DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	400.032.477,53	341.146.974,37	DISPONÍVEL EM MOEDA NACIONAL	484.326.530,79	400.032.477,53
Caixa	90.367,19	72.563,35	Caixa	98.198,92	90.367,19
Bancos Conta Movimento	17.056,11	22.782,30	Bancos Conta Movimento	7.521,49	17.056,11
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata			Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	399.925.054,23	341.051.628,72	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	484.220.810,38	399.925.054,23
TOTAL	583.061.630,81	517.420.242,23	TOTAL	583.061.630,81	517.420.242,23

ELIAS ALVES
PRESIDENTE EXECUTIVO

Tatiana Gomes Leni
Contador
CRC: 293595-07/SP

GeoSIAP - FRANCO D'ARROCHA

Página 1 de 1

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

Balanço Patrimonial

- Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, em determinada data, a posição patrimonial da entidade, apresentando de forma qualitativa e quantitativa os seus bens, direitos e obrigações, bem como o patrimônio líquido.
 - Seu objetivo é demonstrar a situação estática do patrimônio público, permitindo avaliar a solidez financeira, o nível de endividamento e a composição dos recursos controlados pela entidade.
- O Balanço Patrimonial é estruturado em três grandes grupos:
 - **Ativo:** compreende os bens e direitos da entidade (como caixa, investimentos, créditos e bens permanentes);
 - **Passivo:** representa as obrigações presentes (como dívidas, fornecedores e provisões);
 - **Patrimônio Líquido:** corresponde ao resultado entre ativo e passivo, evidenciando a situação patrimonial líquida do ente público. (MCASP, 11º ed.)

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP



SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
Anexo 14 - Balanço Patrimonial

23/03/2026

Exercício de 2025

Período: Exercício de 2025

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	484.326.530,79	400.032.477,53	PASSIVO CIRCULANTE	98.198,92	103.571,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.720,41	107.423,30	Demais Obrigações a Curto Prazo	98.198,92	103.571,78
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	484.220.810,38	399.925.054,23	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	593.713.254,71	573.171.531,04
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.193.909,46	14.530.601,94	Provisões a Longo Prazo	593.713.254,71	573.171.531,04
Realizável a Longo Prazo	82.101,73	1.054.728,49	TOTAL DO PASSIVO	593.811.453,63	573.275.102,82
Investimentos	15.479.866,23	12.132.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-91.291.013,38	-158.712.023,35
Imobilizado	2.631.941,50	1.343.873,45	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.967.698,76	
TOTAL	502.520.440,25	414.563.079,47	Resultados Acumulados	-94.258.712,14	-158.712.023,35
			Resultado do Exercício	65.904.992,03	-14.627.835,83
			Resultado de Exercícios Anteriores	-160.163.704,17	-144.084.187,52
TOTAL	502.520.440,25	414.563.079,47	TOTAL	502.520.440,25	414.563.079,47

RESULTADO PATRIMONIAL					
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	396.178.971,32	351.031.068,93	PASSIVO FINANCEIRO	98.198,92	103.571,78
ATIVO PERMANENTE	106.341.468,93	63.532.010,54	PASSIVO PERMANENTE	593.713.254,71	573.171.531,04
			SALDO PATRIMONIAL	-91.291.013,38	-158.712.023,35

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
ATOS POTENCIAIS ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	ATOS POTENCIAIS PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Garantias e Contragarantias Recebidas			Garantias e Contragarantias Concedidas		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres			Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		
Direitos Contratuais			Obrigações Contratuais	927.135,86	119.683,32
Outros Atos Potenciais do Ativo			Outros Atos Potenciais do Passivo		

ELIAS ALVES
PRESIDENTE EXECUTIVO

Tatiana Gomes Lenri
Contador
CRC: 293595-07/SP

GeoSIAP - FRANCO D'ARROCHA

Página 1 de 1

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

Demonstrações das Variações Patrimoniais

- As variações nas demonstrações contábeis, referem-se às alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo de determinado período, evidenciando os impactos das transações e eventos na sua situação patrimonial.
 - Essas variações são demonstradas principalmente por meio da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), que tem como finalidade apurar o resultado patrimonial do exercício.
- As variações podem ser classificadas em:
 - **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA):** representam acréscimos no patrimônio líquido, como receitas tributárias, contribuições, rendimentos de aplicações financeiras, entre outras;
 - **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD):** correspondem às reduções no patrimônio líquido, como despesas com pessoal, encargos, consumo de bens, serviços e outras obrigações.
 - O resultado patrimonial é obtido pela diferença entre as VPA e as VPD, podendo resultar em:
 - **Superávit patrimonial** (quando as VPA são maiores que as VPD);
 - **Déficit patrimonial** (quando as VPD são maiores que as VPA).

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP



SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais

22/02/2026


Exercício de 2025

Período: Exercício de 2025

TÍTULOS	EXERCÍCIO	
	ATUAL	ANTERIOR
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições	46.059.559,63	43.576.025,48
Contribuições Sociais	46.059.559,63	43.576.025,48
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias		
Venda de Produtos		
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.019.089,93	741.782,48
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais	1.019.089,93	741.782,48
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	10.813.490,71	8.298.815,79
Transferências Intra Governamentais	10.813.490,71	8.298.815,79
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos	64.798.231,76	37.555.409,24
Reavaliação de Ativos	64.798.231,76	37.555.409,24
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução a Valor Recuperável		

*Dados extraídos do sistema geosiap

Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP

 SEPREV - SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais		22/02/2026	
Período: Exercício de 2025		Exercício de 2025	
VARIações PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
TÍTULOS	EXERCÍCIO		
	ATUAL	ANTERIOR	
Pessoal e Encargos	1.427.558,06	1.330.065,03	
Remuneração a Pessoal	1.243.931,08	1.167.531,80	
Encargos Patronais	183.626,98	162.533,23	
Benefícios a Pessoal			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos			
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.528.994,84	30.666.703,63	
Aposentadorias e Reformas	30.137.540,21	26.515.958,88	
Pensões	4.391.454,63	4.150.744,75	
Benefícios de Prestação Continuada			
Benefícios Eventuais			
Políticas Públicas de Transferência de Renda			
Outras Benefícios Previdenciários e Assistenciais			
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	599.250,23	548.463,92	
Uso de Material de Consumo	24.047,85	31.636,66	
Serviços	510.256,06	450.237,11	
Depreciação, Amortização e Exaustão	64.946,32	66.590,15	
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos			
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais			
Descontos Financeiros Concedidos			
Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras			
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Financeiras			
Transferências e Delegações Concedidas			
Transferências Intragovernamentais			
Transferências Inter Governamentais			
Transferências a Instituições Privadas			
Transferências a Instituições Multigovernamentais			
Transferências a Consórcios Públicos			
Transferências ao Exterior			
Execução Orçamentária Delegada			
Outras Transferências e Delegações Concedidas			
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.363.650,78	5.955.055,95	
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas	1.391.024,02	4.982.429,19	
Perdas com Alienação			
Perdas Involuntárias			
Incorporação de Passivos			
Desincorporação de Ativos			
Tributárias	972.626,76	972.626,76	
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições	623.812,70	825.776,79	
Custo das Mercadorias Vendidas, dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados			
Custo de Mercadorias Vendidas			
Custo de Produtos Vendidos			
Custo de Serviços Prestados			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	48.257.734,73	72.623.114,39	
Premiações			
Resultado Negativo de Participações			
Incentivos			
Subvenções Econômicas			
Participações e Contribuições			
VPD de Constituição de Provisões	47.930.102,46	72.470.288,24	
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	327.632,27	152.826,15	
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	87.801.001,34	111.949.179,71	

*Dados extraídos do sistema geosiap

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Notas explicativas ao Balanço Orçamentário

- Para calcular o resultado orçamentário, foram usados os registros de recebimento das receitas e o registro de empenho das despesas, conforme determina o artigo 35 da Lei nº 4.320/1964.
- O Balanço Orçamentário do SERVIÇO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – SEPREV evidencia com fidedignidade a execução do orçamento para o exercício de 2025, aprovado pela Lei Municipal nº 1.788, de 13/12/2024.
- Reconhece-se a receita orçamentária na etapa de recolhimento, um dia útil após a arrecadação.

1.1. Das Receitas Orçamentárias

1.1.1. Receitas de Contribuições

Do total da receita de contribuições realizada, no valor de R\$ 75.933.302,98 (setenta e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos), R\$ 20.891.190,26 (vinte milhões, oitocentos e noventa e um mil, cento e noventa reais e vinte e seis centavos) correspondem à contribuição de segurados ativos, aposentados e pensionistas, representando 27,52% do total. R\$ 22.078.862,32 (vinte e dois milhões, setenta e oito mil, oitocentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos) correspondem às contribuições intraorçamentárias do ente federativo, representando 29,08% da receita total.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1.1.2. Receita Patrimonial

A receita patrimonial, no valor de R\$ 14.413.920,16 (quatorze milhões, quatrocentos e treze mil, novecentos e vinte reais e dezesseis centavos), corresponde a ganhos com investimentos.

1.1.3. Receita de Serviços

A receita de serviços corresponde ao repasse para custeio da taxa de administração da unidade gestora da Autarquia, no valor de R\$ 4.108.596,98 (quatro milhões, cento e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos). Destaca-se que a previsão inicial foi classificada na rubrica de receita de contribuição; contudo, para adequação ao plano de contas do TCESP, foi reclassificada para a rubrica de taxa de administração, justificando, assim, a diferença entre a receita de contribuição prevista e a realizada.

Receita de Contribuições	44.222.000,00	44.222.000,00	42.970.052,58	-1.251.947,4
Contribuições Sociais	44.222.000,00	44.222.000,00	42.970.052,58	-1.251.947,4

*Dados extraídos do sistema geosiap

1.1.4. Outras Receitas

Das outras receitas correntes, o valor de R\$ 3.614.037,96 (três milhões, seiscentos e quatorze mil, trinta e sete reais e noventa e seis centavos) corresponde à compensação previdenciária. O montante de R\$ 10.813.490,71 (dez milhões, oitocentos e treze mil, quatrocentos e noventa reais e setenta e um centavos) refere-se ao aporte para cobertura do déficit atuarial junto ao RPPS. Por fim, o valor de R\$ 13.204,59 (treze mil, duzentos e quatro reais e cinquenta e nove centavos) diz respeito a outras receitas realizadas.

Conclui-se que a receita realizada superou a receita prevista em 26,71%, correspondente a R\$ 16.009.302,98 (dezesseis milhões, nove mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos).

SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/REFINANCIMENTO (II)				
Operações de Crédito Internas				
Operações de Crédito Externas				
SUBTOTAL COM REFINANCIMENTO (III)=(I+II)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98
DÉFICIT (IV)				
TOTAL (V)=(III+IV)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	16.009.302,98

*Dados extraídos do sistema geosiap

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1.2. Das Despesas Orçamentárias

1.2.1. Despesas Correntes

Do total da despesa corrente empenhada e liquidada, no valor de R\$ 37.442.301,78 (trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e um reais e setenta e oito centavos), R\$ 35.956.552,90 (trinta e cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e noventa centavos) correspondem à despesa com aposentadoria, pensão, vencimentos e vantagens e obrigações patronais, representando 96,03% do total. R\$ 1.485.748,88 (um milhão, quatrocentos e oitenta e cinco mil, setecentos e quarenta e oito reais e oitenta e oito centavos) correspondem às despesas com material de consumo, serviços de pessoa física, serviços de pessoa jurídica, compensação previdenciária e obrigações tributárias e contributivas, representando 3,97% da despesa total.

Ressalta-se que, diante da necessidade de cumprimento das obrigações previdenciárias, foi necessária a suplementação na dotação de despesa “Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas”, no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), mediante anulação da dotação de “Reserva de Contingência”, com fundamento no art. 4º da Lei nº 1.788, de 13 de dezembro de 2024.

Destaca-se, também, que, diante da necessidade de cumprimento das obrigações com terceiros, foi necessária a suplementação na dotação de despesa “Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física”, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), mediante anulação da dotação de “Reserva de Contingência”, com fundamento no art. 4º da Lei nº 1.788, de 13 de dezembro de 2024.

Conclui-se que as despesas empenhadas e liquidadas ficaram abaixo das despesas fixadas, resultando em uma economia de 37,51%.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Importante salientar que todas as despesas empenhadas e liquidadas foram pagas dentro do exercício, não havendo geração de restos a pagar para o exercício subsequente.

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	DOTAÇÃO		DESPESA			SALDO DOTAÇÃO (i)=(e - f)
	INICIAL (d)	ATUALIZADA (e)	EMPENHADA (f)	LIQUIDADA (g)	PAGA (h)	
DESPESAS CORRENTES	37.230.000,00	39.731.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	2.288.698,22
Pessoas e Encargos Sociais	35.470.000,00	37.970.000,00	35.956.552,90	35.956.552,90	35.956.552,90	2.013.447,10
Juros e Encargos da Dívida						
Outras Despesas Correntes	1.760.000,00	1.761.000,00	1.485.748,88	1.485.748,88	1.485.748,88	275.251,12
DESPESAS DE CAPITAL	1.720.000,00	1.720.000,00				1.720.000,00
Investimentos	1.720.000,00	1.720.000,00				1.720.000,00
Inversões Financeiras						
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	7.224.000,00	7.223.000,00				7.223.000,00
RESERVA DO RPPS	13.750.000,00	11.250.000,00				11.250.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	59.924.000,00	59.924.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	22.481.698,22
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO (VII)						
Amortização da Dívida Interna						
Dívida Mobiliária						
Outras Dívidas						
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	59.924.000,00	59.924.000,00	37.442.301,78	37.442.301,78	37.442.301,78	22.481.698,22
SUPERÁVIT (IX)			38.491.001,20			
TOTAL (X)=(VIII+IX)	59.924.000,00	59.924.000,00	75.933.302,98	37.442.301,78	37.442.301,78	-16.009.302,98

*Dados extraídos do sistema geosiap

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

2. Notas explicativas ao Balanço Financeiro

2.1. Receitas e Despesas Orçamentárias

2.1.1. No exercício de 2025, o ingresso de recurso orçamentário totalizou R\$ 75.933.302,98 (setenta e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil, trezentos e dois reais e noventa e oito centavos), apresentando redução em relação ao exercício anterior, R\$ 85.375.420,09 (oitenta e cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e vinte reais e nove centavos).

2.1.2 O dispêndio de recurso orçamentário atingiu o montante de R\$ 37.442.301,78 (trinta e sete milhões, quatrocentos e quarenta e dois mil, trezentos e um reais e setenta e oito centavos), superior ao exercício anterior R\$ 33.471.215,37 (trinta e três milhões, quatrocentos e setenta e um mil, duzentos e quinze reais e trinta e sete centavos), refletindo o crescimento da despesa com benefícios previdenciários e demais obrigações do SEPREV.

2.2. Transferências Financeiras

2.2.1. As transferências financeiras recebidas somaram R\$ 10.813.490,71 (dez milhões, oitocentos e treze mil, quatrocentos e noventa reais e setenta e um centavos), apresentando aumento em relação ao exercício anterior, R\$ 8.298.815,79 (oito milhões, duzentos e noventa e oito mil, oitocentos e quinze reais e setenta e nove centavos), evidenciando maior aporte de recursos financeiros no período.

2.3. Movimentações Extraorçamentárias

2.3.1 Os recebimentos extraorçamentários totalizaram R\$ 96.282.359,59 (noventa e seis milhões, duzentos e oitenta e dois mil, trezentos e cinquenta e nove reais e cinquenta e nove centavos), com destaque para:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

I. Depósitos: R\$ 6.292.791,54 (seis milhões, duzentos e noventa e dois mil, setecentos e noventa e um reais e cinquenta e quatro centavos), correspondentes, predominantemente, às consignações em folha de pagamento e às retenções obrigatórias realizadas;

II. Outras movimentações extraorçamentárias: R\$ 89.989.568,05 (oitenta e nove milhões, novecentos e oitenta e nove mil, quinhentos e sessenta e oito reais e cinco centavos), conforme Anexo 13A do Balanço Financeiro.

2.3.2. As movimentações extraorçamentárias atingiram R\$ 61.292.798,24 (sessenta e um milhões, duzentos e noventa e dois mil, setecentos e noventa e oito reais e vinte e quatro centavos), sendo compostos por:

I. Depósitos: R\$ 6.298.164,40 (seis milhões, duzentos e noventa e oito mil, cento e sessenta e quatro reais e quarenta centavos), correspondentes ao pagamento de consignações em folha de pagamento e às retenções obrigatórias, classificadas como obrigações de natureza extraorçamentária.

Outras movimentações extraorçamentárias: R\$ 54.994.633,84 (cinquenta e quatro milhões, novecentos e noventa e quatro mil, seiscentos e trinta e três reais e oitenta e quatro centavos), conforme anexo 13A do Balanço Financeiro.

2.4. Disponibilidades Financeiras

2.4.1. O saldo em disponibilidade proveniente do exercício anterior foi de R\$ 400.032.477,53 (quatrocentos milhões, trinta e dois mil, quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e três centavos), enquanto o saldo para o exercício seguinte apurado foi de R\$ 484.326.530,79 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e trinta reais e setenta e nove centavos), demonstrando aumento das disponibilidades financeiras no período.

2.5. Disposições gerais

O Balanço Financeiro demonstra a adequada gestão dos recursos financeiros do ente, com manutenção do equilíbrio financeiro e ampliação das disponibilidades ao final do exercício.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3. Notas explicativas ao Balanço Patrimonial

3.1 Ativo Circulante

3.1.1. Caixa e Equivalente de Caixa

A conta “Caixa e Equivalentes de Caixa” representa as disponibilidades financeiras da Autarquia, compreendendo recursos de alta liquidez destinados ao atendimento de obrigações de curto prazo, como o pagamento de consignações em folha de pagamento, portanto, o valor de R\$ 7.521,49 (sete mil, quinhentos e vinte e um reais e quarenta e nove centavos) equivale a saldo em conta corrente, R\$ 98.198,92 (noventa e oito mil, cento e noventa e oito reais e noventa e dois centavos) é para pagamento de consignações retidas .

3.1.2. Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo

Correspondem aos recursos financeiros do SEPREV aplicados em instrumentos de liquidez imediata, prontamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de perda de valor.

Dos investimentos temporários R\$ 484.220.810,38 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões, duzentos e vinte mil, oitocentos e dez reais e trinta e oito centavos), correspondem às aplicações de recursos em fundos de investimentos, realizadas com base na política de investimentos, visando à rentabilidade, liquidez e segurança necessárias ao cumprimento das obrigações previdenciárias.

3.2. Ativo não Circulante

3.2.1. Créditos de Longo Prazo

São direitos de recebimento de longo prazo do RPPS, oriundos de contribuições patronais parceladas, vinculados ao fundo previdenciário capitalizado, ou seja, correspondem ao parcelamento de dívida da Prefeitura Municipal junto ao SEPREV, no valor de R\$ 81.052,37 (oitenta e um mil, cinquenta e dois reais e trinta e sete centavos).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3.2.2. Investimentos

Refere-se aos bens imóveis integralizados ao patrimônio, aportados pela Prefeitura Municipal, em conformidade com as Leis nº 1.335/2018, nº 1.364/2018 e nº 1.411/2019, no valor de R\$ 15.479.866,23 (quinze milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos).

3.2.3. Imobilizado

3.2.3.1 Bens Móveis

Trata-se de Bens móveis utilizados na manutenção da Autarquia no valor de R\$ 75.717,25 (setenta e cinco mil, setecentos e dezessete reais e vinte e cinco centavos).

3.2.3.2 Bens Imóveis

Trata-se da sede da Autarquia, no valor de R\$ 2.616.764,44 (dois milhões, seiscentos e dezesseis mil, setecentos e sessenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos), conforme a última avaliação realizada em 2 de setembro de 2025.

3.3. Passivo Circulante

3.3.1. Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreendem os compromissos financeiros do SEPREV, distintos das obrigações previdenciárias principais, trata-se de obrigações com consignações retidas em folha de pagamento no valor de R\$ 98.198,92 (noventa e oito mil, cento e noventa e oito reais e noventa e dois centavos)

3.4. Passivo não Circulante

3.4.1. Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas Previdenciárias a Longo Prazo representam os valores estimados para o cumprimento das obrigações futuras do SEPREV com segurados ativos, aposentados e pensionistas, calculados conforme metodologia atuarial que considera premissas de mortalidade, longevidade, rotatividade, taxa de juros e salário de contribuição, com base na avaliação atuarial de data-base em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O montante total das provisões de longo prazo apurado é de R\$ 593.713.254,71 (quinhentos e noventa e três milhões, setecentos e treze mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e um centavos).

3.5. Patrimônio Líquido

3.5.1. Ajustes de Avaliação Patrimonial de Ativos

As variações decorrentes da reavaliação dos ativos da sede do SEPREV totalizam R\$ 2.967.698,76 (dois milhões, novecentos e sessenta e sete mil, seiscentos e noventa e oito reais e setenta e seis centavos). Essa reavaliação foi realizada em conformidade com as orientações previstas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), visando adequar o valor contábil dos ativos ao seu valor justo, garantindo maior transparência e fidedignidade das informações patrimoniais apresentadas nas demonstrações contábeis do SEPREV.

Apesar do lucro líquido de R\$ 65.904.992,03 (sessenta e cinco milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e noventa e dois reais e três centavos) no exercício atual, o patrimônio líquido permanece negativo em R\$ - 91.291.013,38 (noventa e um milhões, duzentos e noventa e um mil, treze reais e trinta e oito centavos), principalmente devido à elevada provisão matemática de longo prazo registrada no passivo não circulante, no valor de R\$ 593.713.254,71 (quinhentos e noventa e três milhões, setecentos e treze mil, duzentos e cinquenta e quatro reais e setenta e um centavos). Essa provisão representa compromissos futuros importantes que impactam diretamente o patrimônio, refletindo desafios atuariais e financeiros históricos do SEPREV.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	484.326.530,79	400.032.477,53	PASSIVO CIRCULANTE	98.198,92	103.571,78
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.720,41	107.423,30	Demais Obrigações a Curto Prazo	98.198,92	103.571,78
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	484.220.810,38	399.925.054,23			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.193.909,46	14.530.601,94	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	593.713.254,71	573.171.531,04
Realizável a Longo Prazo	82.101,73	1.054.728,49	Provisões a Longo Prazo	593.713.254,71	573.171.531,04
Investimentos	15.479.866,23	12.132.000,00			
Imobilizado	2.631.941,50	1.343.873,45			
			TOTAL DO PASSIVO	593.811.453,63	573.275.102,82
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-91.291.013,38	-158.712.023,35
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.967.698,76	
			Resultados Acumulados	-94.258.712,14	-158.712.023,35
			Resultado do Exercício	65.904.992,03	-14.627.835,83
			Resultado de Exercícios Anteriores	-160.163.704,17	-144.084.187,52
TOTAL	502.520.440,25	414.563.079,47	TOTAL	502.520.440,25	414.563.079,47
RESULTADO PATRIMONIAL					
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR		EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO FINANCEIRO	396.178.971,32	351.031.068,93	PASSIVO FINANCEIRO	98.198,92	103.571,78
ATIVO PERMANENTE	106.341.468,93	63.532.010,54	PASSIVO PERMANENTE	593.713.254,71	573.171.531,04
			SAI DO PATRIMÔNIO	-91.291.013,38	-158.712.023,35

*Dados extraídos do sistema geosiap

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3.6 Contas de Compensação

3.6.1. Atos Potenciais Passivos

Ressalta-se que determinados compromissos registrados no exercício de 2025 referem-se a obrigações contratuais cujo processo administrativo foi iniciado no referido exercício. Contudo, a execução financeira e efetiva realização dos serviços ocorrerá no exercício de 2026. Dessa forma, tais valores não impactaram integralmente a execução orçamentária e financeira de 2025, devendo seus efeitos ser apropriados no exercício subsequente, em observância ao regime de competência e às normas aplicáveis à contabilidade pública.

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
EXERCÍCIO ANTERIOR	ATOS POTENCIAIS PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
	Garantias e Contragarantias Concedidas		
	Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		
	Obrigações Contratuais	927.135,86	119.683,32
	Outros Atos Potenciais do Passivo		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4. Notas explicativas às demonstrações de variações patrimoniais (VPA/VPD)

4.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

4.1.1 Contribuições

A conta “Contribuições Sociais”, classificada como Variação Patrimonial Aumentativa, registra, no período, o montante total composto pelas seguintes rubricas:

- I. contribuições previdenciárias dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, no valor de R\$ 20.891.190,26 (vinte milhões, oitocentos e noventa e um mil, cento e noventa reais e vinte e seis centavos);
- II. contribuições do ente federativo, no valor de R\$ 19.975.137,77 (dezenove milhões, novecentos e setenta e cinco mil, cento e trinta e sete reais e setenta e sete centavos);

III. Outras contribuições, no valor de R\$ 972.626,76 (novecentos e setenta e dois mil, seiscentos e vinte e seis reais e setenta e seis centavos); e,

VI. repasses destinados ao custeio das despesas administrativas da Autarquia, no valor de R\$ 4.108.596,98 (quatro milhões, cento e oito mil, quinhentos e noventa e seis reais e noventa e oito centavos).

Tais valores representam ingressos que contribuem para a manutenção das atividades administrativas da entidade.

4.1.2 Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

A conta “Juros e Mora”, classificada como Variação Patrimonial Aumentativa, registra, no período, o montante total composto pelas seguintes rubricas:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- I. Atualização de dívida do ente municipal junto ao regime próprio de previdência social (Seprev), no valor de R\$ 982.361,05 (novecentos e oitenta e dois mil, trezentos e sessenta e um reais e cinco centavos); e,
- II. Outros juros de mora incidentes sobre contribuições previdenciárias, no valor de R\$ 36.728,88 (trinta e seis mil, setecentos e vinte e oito reais e oitenta e oito centavos).

Os valores registrados referem-se aos acréscimos legais decorrentes de obrigações previdenciárias, contribuindo para a recomposição do valor real dos créditos da entidade.

4.1.3. Transferências e Delegações Recebidas

A conta “Transferências Intragovernamentais”, classificada como Variação Patrimonial Aumentativa, registra, no período, o montante total composto pelas seguintes rubricas:

- I. Repasse do ente federativo destinado à cobertura do déficit atuarial, no valor de R\$ 10.453.094,75 (dez milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, noventa e quatro reais e setenta e cinco centavos);
- II. Repasse da Câmara Legislativa Municipal destinado à cobertura do déficit atuarial, no valor de R\$ 351.468,08 (trezentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e oito centavos); e,
- III. Repasse da Unidade Gestora do RPPS destinado à cobertura do déficit atuarial, no valor de R\$ 8.927,88 (oito mil, novecentos e vinte e sete reais e oitenta e oito centavos).

Os valores registrados correspondem a transferências internas entre entidades do mesmo ente federativo, com a finalidade de assegurar o equilíbrio financeiro e atuarial do regime próprio de previdência social, conforme Decreto Municipal 3.613 de 2025.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.1.4. Valorização e Ganhos com Ativos

A conta “Reavaliação de Ativos”, classificada como Variação Patrimonial Aumentativa, registra, no período, o montante total composto pelas seguintes rubricas:

- I. Reavaliação de imóveis (terrenos) destinados à alienação, no valor de R\$ 3.347.866,23 (três milhões, trezentos e quarenta e sete mil, oitocentos e sessenta e seis reais e vinte e três centavos); e,
- II. valorização da carteira de investimentos, no valor de R\$ 61.450.365,53 (sessenta e um milhões, quatrocentos e cinquenta mil, trezentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e três centavos).

Os valores registrados refletem a atualização do valor justo dos ativos do SEPREV, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis ao setor público, impactando positivamente o resultado patrimonial do exercício.

4.1.5. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

No exercício de 2025 as Transferências e outras Variações Patrimoniais Aumentativas registradas decorrem, principalmente, de repasses de compensações previdenciárias e outros ingressos, conforme detalhado a seguir:

- I. Compensação Previdenciária do RGPS: no valor de R\$ 3.557.278,07 (três milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, duzentos e setenta e oito reais e sete centavos), referente aos repasses realizados pelo Regime Geral de Previdência Social;
- II. Compensação Previdenciária entre RPPS: no valor de R\$ 56.759,89 (cinquenta e seis mil, setecentos e cinquenta e nove reais e oitenta e nove centavos), decorrente de acertos financeiros entre regimes próprios de previdência;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

III. Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: no valor de R\$ 13.204,59 (treze mil, duzentos e quatro reais e cinquenta e nove centavos), relativas a registros de natureza diversa, não classificadas nos grupos anteriores.

Os valores registrados refletem ingressos financeiros relevantes para o equilíbrio atuarial e financeiro do regime próprio, especialmente no que se refere à compensação previdenciária, mecanismo que assegura a correta repartição dos encargos entre os regimes de previdência.

4.1.6. Considerações Gerais

O aumento das Variações Patrimoniais Aumentativas no período demonstra uma evolução positiva do patrimônio da entidade, influenciada principalmente por: Ganhos com ativos; Reversões de provisões; Crescimento das contribuições e transferências. Ressalta-se que parte relevante dessa variação decorre de eventos não recorrentes, o que deve ser considerado na análise da sustentabilidade dos resultados futuros.

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
TÍTULOS	EXERCÍCIO	
	ATUAL	ANTERIOR
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos		
Taxas		
Contribuições de Melhoria		
Contribuições	46.059.559,63	43.576.025,48
Contribuições Sociais	46.059.559,63	43.576.025,48
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		
Contribuição de Iluminação Pública		
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais		
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		
Venda de Mercadorias		
Venda de Produtos		
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços		
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.019.089,93	741.782,48
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Juros e Encargos de Mora	1.019.089,93	741.782,48
Variações Monetárias e Cambiais		
Descontos Financeiros Obtidos		
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas – Financeiras		
Transferências e Delegações Recebidas	10.813.490,71	8.298.815,79
Transferências Intra Governamentais	10.813.490,71	8.298.815,79
Transferências Inter Governamentais		
Transferências das Instituições Privadas		
Transferências das Instituições Multigovernamentais		
Transferências de Consórcios Públicos		
Transferências do Exterior		
Execução Orçamentária Delegada		
Transferências de Pessoas Físicas		
Outras Transferências e Delegações Recebidas		
Valorização e Ganhos com Ativos	64.798.231,76	37.555.409,24
Reavaliação de Ativos	64.798.231,76	37.555.409,24
Ganhos com Alienação		
Ganhos com Incorporação de Ativos		
Ganhos com Desincorporação de Passivos		
Reversão de Redução a Valor Recuperável		
Reversão de Reavaliação		
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	31.015.621,34	7.149.310,89
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar		
Resultado Positivo de Participações		
Subvenções Econômicas		
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	27.388.378,79	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.627.242,55	7.149.310,89
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	153.705.993,37	97.321.343,88

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.2. Variações Patrimoniais Diminutivas

4.2.1. Pessoal e Encargos

A conta “Pessoal e Encargos”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, as despesas relacionadas à remuneração de servidores e aos encargos sociais incidentes.

- I. Remuneração de Pessoal, no valor de R\$ 1.243.931,08 (um milhão, duzentos e quarenta e três mil, novecentos e trinta e um reais e oito centavos);
- II. Encargos Patronais, no valor de R\$ 183.626,98 (cento e oitenta e três mil, seiscentos e vinte e seis reais e noventa oito centavos).

As despesas com pessoal e encargos representam parcela relevante das Variações Patrimoniais Diminutivas, refletindo o custo da manutenção das atividades administrativas e operacionais da entidade, sendo fundamentais para a execução dos serviços públicos.

4.2.2. Benefícios Previdenciários e Assistenciais

A conta “Benefícios Previdenciários”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, as despesas relacionadas à aposentadorias e pensões.

- I. Aposentadorias e Reformas no valor de R\$ 30.137.540,21 (trinta milhões, cento e trinta e sete mil, quinhentos e quarenta reais e vinte e um centavos);
- II. Pensões no valor de R\$ 4.391.454,63 (quatro milhões, trezentos e noventa e um mil, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e três centavos).

As despesas com benefícios previdenciários representam parcela significativa das Variações Patrimoniais Diminutivas, evidenciando o cumprimento das obrigações do regime próprio junto aos seus segurados e dependentes.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4.2.3. Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

A conta “Bens, Serviços e Consumo”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, as despesas relacionadas a serviços de terceiros, material de consumo e depreciação de imobilizados.

- I. Material de Consumo: no valor de R\$ 24.047,85 (vinte e quatro mil, quarenta e sete reais e oitenta e cinco centavos), correspondente à aquisição de insumos necessários à manutenção das atividades da entidade;
- II. Serviços de Terceiros (Pessoa Física e Jurídica): no valor de R\$ 510.256,06 (quinhentos e dez mil, duzentos e cinquenta e seis reais e seis centavos), referentes à contratação de serviços especializados e operacionais; e,

III. Depreciação de Bens Móveis e Imóveis: no valor de R\$ 64.946,32 (sessenta e quatro mil, novecentos e quarenta e seis reais e trinta e dois centavos), correspondente ao reconhecimento da perda de valor dos ativos ao longo do tempo, conforme as normas contábeis aplicadas ao setor público.

As despesas registradas nesse grupo refletem os custos operacionais necessários ao funcionamento da entidade, bem como o adequado reconhecimento contábil da depreciação dos ativos, contribuindo para a fidedignidade das demonstrações contábeis.

4.2.4. Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

A conta “Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, os efeitos decorrentes da redução no valor recuperável dos ativos, bem como a desincorporação de bens do patrimônio da entidade.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

- I. Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável e Ajustes para Perdas: no valor de R\$ 1.391.024,02 (um milhão, trezentos e noventa e um mil, vinte e quatro reais e dois centavos), correspondente à desvalorização de ativos da carteira de investimentos, em conformidade com as normas contábeis aplicadas ao setor público;
- II. Desincorporação de Ativos: no valor de R\$ 972.626,76 (novecentos e setenta e dois mil, seiscentos e vinte e seis reais e setenta e seis centavos), referente à baixa de bens do ativo em decorrência de recebimento.

4.2.5. Tributárias

A conta “Contribuições”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, os efeitos decorrentes do pagamento do PASEP à Receita Federal, no valor de R\$ 623.812,70 (seiscentos e vinte e três mil, oitocentos e doze reais e setenta centavos).

4.2.6. Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

A conta “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, classificada como Variação Patrimonial Diminutiva, registra, no exercício de 2025, os efeitos decorrentes da constituição de provisões matemáticas e do pagamento de compensações previdenciárias.

No período, os valores são compostos pelos seguintes itens:

- I. Constituição de Provisões Matemáticas: no valor de R\$ 47.930.102,46 (quarenta e sete milhões, novecentos e trinta mil, cento e dois reais e quarenta e seis centavos), correspondente ao reconhecimento das obrigações atuariais do regime próprio de previdência social;
- II. Compensação Previdenciária: RPPS: no valor de R\$ 236.360,70 (duzentos e trinta e seis mil, trezentos e sessenta reais e setenta centavos), referente aos valores pagos a outros regimes próprios; RGPS: no valor de R\$ 91.271,57 (noventa e um mil, duzentos e setenta e um reais e cinquenta e sete centavos), correspondente aos valores pagos ao Regime Geral de Previdência Social.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A constituição das provisões matemáticas representa impacto relevante no resultado patrimonial, refletindo a atualização das obrigações futuras com benefícios previdenciários. As compensações previdenciárias evidenciam os ajustes financeiros entre os regimes de previdência, assegurando a adequada repartição dos encargos entre o RPPS e o RGPS.

4.2.7. Considerações Gerais

A redução do total das VPD em relação ao exercício anterior indica menor pressão sobre o resultado patrimonial, contribuindo para o equilíbrio das contas públicas e para a apuração de resultado compatível com a sustentabilidade do regime.

Período: Exercício de 2025

TÍTULOS	EXERCÍCIO	
	ATUAL	ANTERIOR
Pessoal e Encargos	1.427.558,06	1.330.065,03
Remuneração e Pessoal	1.243.931,08	1.167.531,80
Encargos Patronais	183.626,98	162.533,23
Benefícios a Pessoal		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos		
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.528.994,84	30.666.703,63
Operatório e Reformas	30.137.540,21	26.515.958,88
Pensões	4.391.454,63	4.150.744,75
Benefícios de Prestação Continuada		
Benefícios Eventuais		
Políticas Públicas de Transferência de Renda		
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	599.250,23	548.463,92
Uso de Material de Consumo	24.047,85	31.636,66
Serviços	510.256,06	450.237,11
Depreciação, Amortização e Exaustão	64.946,32	66.590,15
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos		
Juros e Encargos de Mora		
Variações Monetárias e Cambiais		
Rescontos Financeiros Concedidos		
Remuneração Negativa de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas – Financeiras		
Transferências e Delegações Concedidas		
Transferências Intra Governamentais		
Transferências Inter Governamentais		
Transferências a Instituições Privadas		
Transferências a Instituições Multi Governamentais		
Transferências a Consórcios Públicos		
Transferências ao Exterior		
Execução Orçamentária Delegada		
Outras Transferências e Delegações Concedidas		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	2.363.650,78	5.955.055,95
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajudo para Perdas	1.391.024,02	4.982.429,19
Perdas com Alienação		
Perdas Involuntárias		
Incorporação de Passivos		
Desincorporação de Ativos	972.626,76	972.626,76
Tributárias	623.812,70	825.776,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Contribuições	623.812,70	825.776,79
Custo das Mercadorias Vendidas, dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados		
Custo de Mercadorias Vendidas		
Custo de Produtos Vendidos		
Custo de Serviços Prestados		
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	48.257.734,73	72.623.114,39
Remissões		
Resultado Negativo de Participações		
Incentivos		
Subvenções Econômicas		
Participações e Contribuições		
IPD de Constituição de Provisão	47.930.102,46	72.470.288,24
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	287.632,27	152.826,15
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	87.801.001,34	111.949.179,71

*Dados extraídos do sistema geosiap

Conclusão

Em síntese, o exercício de 2025 demonstrou resultados expressivos tanto na arrecadação quanto no controle das despesas, evidenciando a eficiência da gestão do SEPREV.

O superávit registrado nas receitas, aliado à significativa economia nas despesas, reforça o compromisso com a sustentabilidade financeira e o equilíbrio atuarial do regime.

O crescimento patrimonial e o desempenho acima da meta atuarial apontam para uma administração responsável e focada na segurança previdenciária dos servidores municipais. Mantendo esse padrão de gestão, o SEPREV consolida-se como referência na condução de políticas previdenciárias, promovendo confiança e estabilidade para seus beneficiários.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 28EA-B6BA-6B66-0A72

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ DIEGO KAZUTARO MOCHIZUKI (CPF 307.XXX.XXX-29) em 29/04/2026 12:17:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ FERNANDA DE ALMEIDA SANTOS (CPF 205.XXX.XXX-76) em 29/04/2026 13:52:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VALDECIR CIRIACO (CPF 305.XXX.XXX-47) em 29/04/2026 13:56:19 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSANGELA MARIA VICAKAS (CPF 169.XXX.XXX-09) em 29/04/2026 14:20:56 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CAROLINA EVANGELISTA DE OLIVEIRA (CPF 233.XXX.XXX-56) em 29/04/2026 16:51:05 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ DIRCEU MOREIRA MONTENEGRO (CPF 876.XXX.XXX-91) em 30/04/2026 07:38:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://seprevfrancodarocha.1doc.com.br/verificacao/28EA-B6BA-6B66-0A72>